



Estatísticas de Crime e Justiça, 2010-2011

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro
 Presidente

Manuel da Costa Gaspar
 Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene
 Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título:

Estatísticas de Crime e Justiça, 2010-2011

Editor:

Instituto Nacional de Estatística
 Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais
 5º Andar Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493.
 Maputo Telefones: +25821305529 Fax: +258 21305529
 E-Mail: info@ine.gov.mz Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção:

Cassiano Soda Chipembe

Autor:

Francisco Macaringue

Controle de Qualidade

Manuel da Costa Gaspar e
 Cassiano Chipembe

Revisão:

Laura Duarte e
 Cecília Vilanculos

Design e Grafismo:

Mário Chivambo

Difusão:

Instituto Nacional de Estatística

Tiragem

500 Exemplares

Impressão:

Oficinas Gráficas do INE

Sinais convencionais

-	Resultado nulo
..	Categoria não aplicável
...	Dados não disponíveis à data da publicação,
0	Valor nulo ou inferior a metade da unidade utilizada

ÍNDICE

Introdução	7
Descrição Geral do País	9
Capítulo I Crimes Registrados pelas Autoridades Policiais	11
Crimes registrados pelas autoridades policiais	13
Indiciados de Crimes	18
Violência Doméstica	23
Acidentes de Viação	27
Capítulo II Movimento Processual nos Tribunais.....	41
Movimento Processual nos Tribunais	33
Capítulo III Movimento de Reclusos.....	43
Movimento de Reclusos	43
GLOSSÁRIO	52

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.1 Número de crimes registrados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2005 a 2011	13
Gráfico 1.2 Taxa de criminalidade registrada pelas autoridades policiais, Moçambique 2005 - 2011	14
Gráfico 1.3 Distribuição percentual de crimes registrados pelas autoridades policiais por categorias de crime, Moçambique 2011	14
Gráfico 1.4 Número de Crimes Contra a Propriedade, registrados pelas autoridades policiais, Moçambique 2005 a 2011	15
Gráfico 1.5 Número de crimes Contra Pessoas, registrados pelas autoridades policiais, Moçambique 2005 a 2011 ...	15
Gráfico 1.6 Número de crimes contra ordem e tranquilidade pública, registrados pelas autoridades policiais, Moçambique 2005 a 2011	16
Gráfico 1.7 Percentagem de indiciados por crimes, registrados pelas autoridades, Moçambique 2008 a 2011	18
Gráfico 1.8 Número e percentagem de indiciados registrados pelas autoridades por sexo, Moçambique 2008 a 2011	19
Gráfico 1.9 Casos de violência doméstica registrados pelas autoridades, Moçambique 2009-2011	24
Gráfico 1.10 Taxas de de violência doméstica, registradas pelas autoridades policiais, por província, 2010 e 2011	24
Gráfico 1.11 Casos de violência doméstica, por tipo, registrados pelas autoridades policiais, Moçambique 2009 a 2011	25
Gráfico 1.12 Distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal, registrados pelas autoridades policiais, Moçambique 2009 a 2011	25
Gráfico 1.13 Distribuição percentual de casos de violência doméstica cível, registrados pelas autoridades policiais, Moçambique 2009 a 2011	26
Gráfico 1.14 Índice de Gravidade dos acidentes de viação, registrados pelas autoridades policiais, Moçambique 2009-2011	28
Gráfico 1.16 Número de Acidentes de Viação registrados pelas autoridades, por província 2010 e 2011.	29
Gráfico 1.17 Média diária de acidentes de viação registrados pelas autoridades, por província 2010 e 2011	29

Gráfico 1.18 Distribuição percentual das vítimas de acidentes de viação por grau de gravidade, registados pelas autoridades, Moçambique 2009 a 2011	30
Gráfico 2.1 Movimento geral dos processos por categorias. Moçambique, 2008 - 2011	33
Gráfico 2.2 Taxa de resolução processual, Moçambique 2008 a 2011.....	34
Gráfico 2.3 Número de Processos por tipo, Moçambique 2008-2011	35
Gráfico 2.4 Número e percentagem dos processos crimes por categoria, Moçambique 2008-2011	35
Gráfico 2.5 Número e percentagem dos processos cíveis por categoria, Moçambique 2008-2011.....	36
Gráfico 2.6 Distribuição percentual dos réus julgados Absolvidos e Condenados, Moçambique 2008 a 2011	38
Gráfico 2.7 Número de processos no Tribunal Administrativo por categoria, Moçambique 2010 e 2011	40
Gráfico 3.1 Número e percentagem de entradas de reclusos, Moçambique 2008 a 2011	43

INDICE DE QUADROAS

Quadro 1. Superfície, população e densidade populacional segundo província, Moçambique 2011	9
Quadro 1.1 Número de crimes registados e percentagem de esclarecidos, pelas autoridades policiais segundo província, Moçambique 2008 a 2011	16
Quadro 1.2 Número de crimes contra a propriedade e percentagem de esclarecidos, registados pelas autoridades policiais, segundo província 2008 a 2011	17
Quadro 1.3 Número de crimes contra pessoas e percentagem dos esclarecidos, reportados pelas autoridades, segundo província 2008 a 2011.....	17
Quadro 1.4 Número de crimes contra a ordem e tranquilidade e percentagem de esclarecidos, registados pelas autoridades, segundo província 2008 a 2011.....	18
Quadro 1.5 Distribuição percentual de indiciados, registados pelas autoridades, por sexo, segundo província 2008 a 2011.....	19
Quadro 1.6 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades por sexo, segundo província 2008 a 2011.....	20
Quadro 1.7 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas, registados pelas autoridades por sexo, segundo província 2008 a 2011	20
Quadro 1.8 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades por sexo, segundo província 2008 a 2011	21
Quadro 1.9 Percentagem de indiciados registados pelas autoridades por idade segundo sexo, Moçambique 2008 a 2011.....	21
Quadro 1.10 Distribuição percentual dos indiciados, registados pelas autoridades policiais por idade, segundo província 2008 a 2011.....	22
Quadro 1.11 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2008 - 2011	22
Quadro 1.12 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2008 a 2011.....	23
Quadro 1.13 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2008 a 2011.....	23
Quadro 1.14 Distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal, registados pelas autoridades por sexo e em crianças, segundo província 2010 e 2011.....	26
Quadro 1.15 Distribuição percentual de casos de violência doméstica cível, registados pelas autoridades, por sexo e em crianças, segundo província, 2009 e 2011.....	27

Quadro 1.15. Número de Acidentes de Viação registados pelas autoridades policiais Moçambique, 2009 a 2011	28
Quadro 1.16 Vitimas de acidentes de viação, registados pelas autoridades, por grau gravidade, segundo província 2009 a 2011	30
Quadro 2.1 Distribuição percentual do Movimento geral dos processos por categoria, segundo província 2011	34
Quadro 2.2. Movimento dos processos crimes por categoria e tipo de processo, Moçambique 2008 a 2010	36
Quadro 2.3 Movimento processual dos processos crimes por categoria, segundo tribunais judiciais provinciais 2011	37
Quadro 2.4 Número do Movimento processual dos processos cíveis por categoria, Moçambique 2008 a 2010	37
Quadro 2.5 Número de Movimento processual dos processos cíveis, por categoria, segundo tribunais judiciais provinciais 2011	38
Quadro 2.6 Número de réus julgados absolvidos e condenados, segundo tribunais judiciais provinciais 2008 a 2011	39
Quadro 2.7 Número de processos no Tribunal Supremo por categoria, segundo tipo de jurisdição, Moçambique 2008 a 2011	39
Quadro 3.1 Número de entradas de reclusos detidos por sexo, segundo província 2008 a 2011	44
Quadro 3.2 Número de Entradas de Reclusos Condenados por sexo, segundo província 2008 a 2011	44
Quadro 3.3 Número de reclusos detidos e condenados por tipo de crime, Moçambique 2008 a 2011	45
Quadro 3.4 Número de detidos por crimes contra propriedade por sexo, segundo província 2008 a 2011	45
Quadro 3.5 Número de detidos por crimes contra propriedade por idade, segundo província 2008 a 2011	46
Quadro 3.6 Número de detidos por crimes contra pessoas por sexo, segundo província 2008 a 2011	46
Quadro 3.7. Número de detidos por crimes contra pessoas por idade, segundo província 2008-2011	47
Quadro 3.8 Número de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública, segundo província e sexo, 2008 a 2011	47
Quadro 3.9 Número de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública por idade, segundo província 2008 a 2011	48
Quadro 3.10 Número de condenados por crimes contra a propriedade, por sexo, segundo província 2008 a 2011	48
Quadro 3.11 Número de condenados por crimes contra propriedade, por idade, segundo província 2008 a 2011	49
Quadro 3.12 Número de condenados por crimes contra pessoas por sexo, segundo província 2008 a 2011	49
Quadro 3.13 Número de condenados por crimes contra pessoas por idade, segundo província 2008 a 2011	50
Quadro 3.14 Número de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública, por sexo, segundo província 2008 a 2011	50
Quadro 3.15 Número de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública por idade, segundo província 2008 a 2011	51
Quadro 3.16 Distribuição percentual dos reclusos por tipo de saída, Moçambique 2008 e 2011	51

Introdução

O Instituto Nacional de Estatística (INE) lança esta publicação sobre **Estatísticas de Crime e Justiça em Moçambique**, e objectivo principal desta série de publicações, é mostrar o nível da criminalidade que ocorre no país, através das estatísticas dos crimes registados pelas autoridades policiais, processos-crime e cíveis nos tribunais e do sistema prisional de Moçambique.

A principal fonte de informação para esta publicação, são os inquéritos mensais aos comandos provinciais de Polícia da República de Moçambique (PRM), aos tribunais, as cadeias e as penitenciárias. Por isso, o INE expressa os seus agradecimentos às entidades mencionadas no parágrafo anterior, cuja colaboração foi e será sempre imprescindível nas publicações de estatísticas sobre crime e justiça.

A publicação está dividida em três capítulos, o primeiro apresenta os aspectos relevantes sobre a criminalidade, bem como a resposta policial aos casos criminais; o segundo versa sobre o movimento geral dos processos nos tribunais nas áreas criminal e cível; e o último, é dedicado ao movimento de reclusos nos estabelecimentos prisionais (entradas e saídas).

Mapa 1: Situação Geográfica de Moçambique na África Austral



Descrição Geral do País

Moçambique situa-se na faixa sul-oriental do Continente Africano, entre os paralelos 10°27' e 26°52' de Latitude Sul e entre os meridianos 30°12' e 40°51' Longitude Este. Ao Norte limita com a Tanzânia; ao Oeste com o Malawi, Zâmbia, Zimbabwe e Swazilândia; e ao Sul com a África do Sul. Toda a faixa Este, é banhada pelo Oceano Índico numa extensão de 2 470 kms. Esta situação geográfica de Moçambique, representa um significado vital para a economia do país, e assim como dos países vizinhos situados no interior, pois, fazem a importação e exportação dos bens económicos, através do oceano, a partir dos portos moçambicanos. A superfície do território Moçambicano é de 799 380 km², e uma densidade populacional de 28,7 habitantes por quilómetro quadrado, em 2011.

A República de Moçambique está dividida em 11 províncias (mapa acima) nomeadamente: Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade.

Quadro 1. Superfície, população e densidade populacional segundo província, Moçambique 2011

Províncias	Superfície (em Km ²)	População 2011	Densidade (Hab./Km ²)
Total	799 380	22 962 163	28,7
Niassa	129 056	1 415 157	11,0
Cabo Delgado	82 625	1 764 194	21,4
Nampula	81 606	4 529 803	55,5
Zambézia	105 008	4 327 163	41,2
Tete	100 724	2 050 242	20,4
Manica	61 661	1 672 038	27,1
Sofala	68 018	1 857 611	27,3
Inhambane	68 615	1 402 245	20,4
Gaza	75 709	1 320 970	17,4
Maputo	26 058	1 444 624	55,4
Maputo Cidade	300	1 178 116	3 927,1

Fonte: INE- Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007 - 2040 e Agenda Estatística 2011

Capítulo I

Crimes Registrados pelas Autoridades Policiais

Crimes registados pelas autoridades policiais

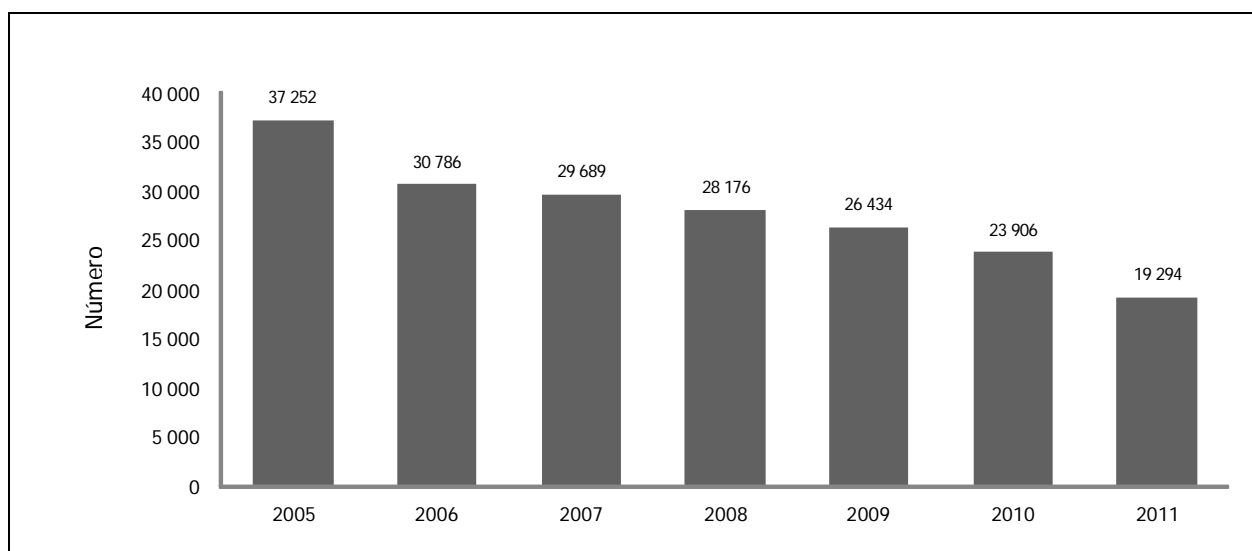
Este capítulo apresenta dados sobre crimes registados e declarados nas unidades policiais do País e compilados pelos Comandos Provinciais da Polícia da República de Moçambique. Especialmente, este capítulo caracteriza os diferentes crimes registados pela polícia, os indiciados na prática de crimes, a violência doméstica e, por último, destaca as principais características de acidentes de viação nas estradas.

Crime é definido como sendo todo o facto descrito e declarado passível de pena por lei estabelecida anteriormente antes do momento da ocorrência do facto. Assim, considera-se **crime registado**, aquele que foi detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Os principais crimes registados pela polícia são: **Contra a Propriedade, Contra Pessoas e Contra a Ordem e Tranquilidade Públicas**. De referir que entre 2005 e 2011, a Polícia da República de Moçambique não registou alguma ocorrência de crimes contra a segurança do Estado.

Como mostra o Gráfico 1.1, entre 2005 e 2011, registou-se uma tendência de diminuição do número de crimes registados pelas autoridades policiais e esta diminuição teve maior aceleração a partir do ano 2006. De uma forma geral, de 2005 a 2011 os crimes registados diminuíram em 48%.

Gráfico 1.1 Número de crimes registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2005 a 2011

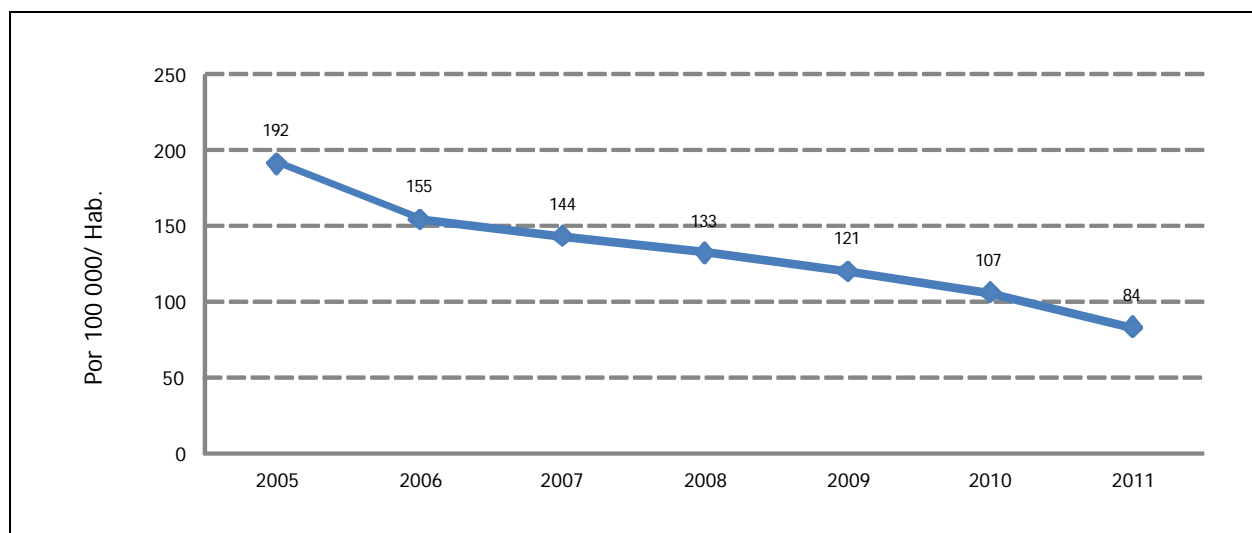


Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2005-2011

Um dos indicadores da frequência dos crimes é a taxa de criminalidade, pois, mostra a avaliação da eficácia das medidas de prevenção contra a criminalidade, segurança ou tranquilidade pública de uma determinada área. A taxa de criminalidade obtém-se dividindo o número de crimes registados numa determinada área pelo número de habitantes e o valor obtido é multiplicado por cem mil. Isto quer dizer que a taxa de criminalidade mede a ocorrência de crimes em cada cem mil habitantes.

A taxa de criminalidade, segundo o Gráfico 1.2, mostra que em 2011, em média, registou-se 84 crimes em cada 100 mil habitantes. Esta é a taxa mais baixa do período em análise, se comparada com a registada em 2005. Verificou-se uma redução da taxa de criminalidade em 108 por 100 mil habitantes.

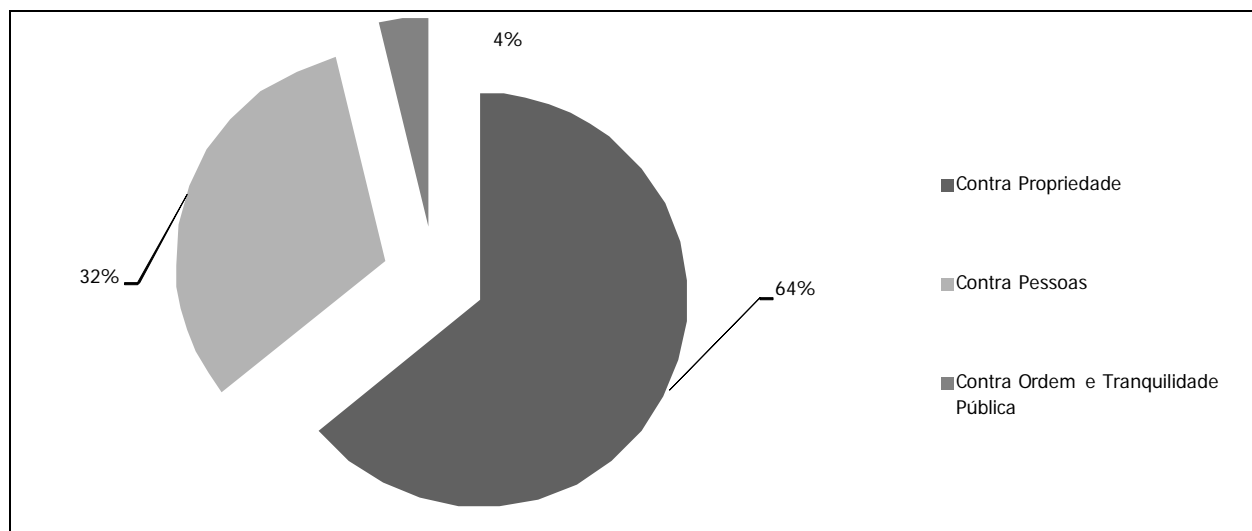
Gráfico 1.2 Taxa de criminalidade registada pelas autoridades policiais, Moçambique 2005 - 2011



Fonte: Calculado com base em Estatísticas Correntes 2005-2011 e Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007 - 2040

A distribuição percentual dos crimes por categoria, como mostra o Gráfico 1.3, indica que os crimes Contra a Propriedade e Contra Pessoas são os mais frequentes, representando, 64% e 32%, respectivamente, e os de Contra Ordem e Tranquilidade Públicas foram menos frequentes, com apenas 4%.

Gráfico 1.3 Distribuição percentual de crimes registados pelas autoridades policiais por categorias de crime, Moçambique 2011



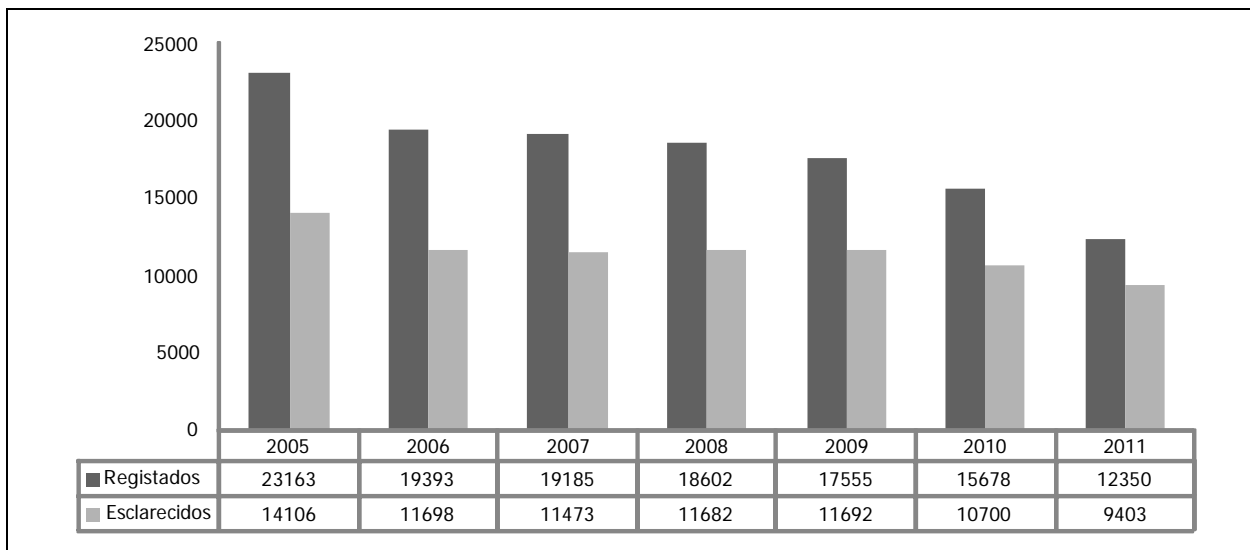
Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011

Como se viu no Gráfico 1.3, a maior proporção de crimes registados em 2011 foram crimes Contra a Propriedade, com 64%. Inclui-se nesta espécie, roubos, assaltos à mão armada, furto qualificado, furto simples, furto doméstico e outros crimes relacionados com a perda de posse de um bem e a constituição de novo proprietário desse mesmo bem.

O Gráfico 1.4 apresenta número de crimes contra a propriedade registados e esclarecidos, onde se pode notar que ao longo dos anos do período, mais de metade dos crimes Contra a Propriedade foram esclarecidos. O ano 2011 foi o que registou menor ocorrência de crimes contra propriedade, tendo atingido um total de 12 350 casos, contra os registados a seis anos atrás (2005). O gráfico também mostra que de 2005 a 2011 tanto os crimes registados e assim

como esclarecidos tiveram uma tendência de diminuição, em especial os registados que diminuíram em cerca de 50% em relação aos registados em 2005.

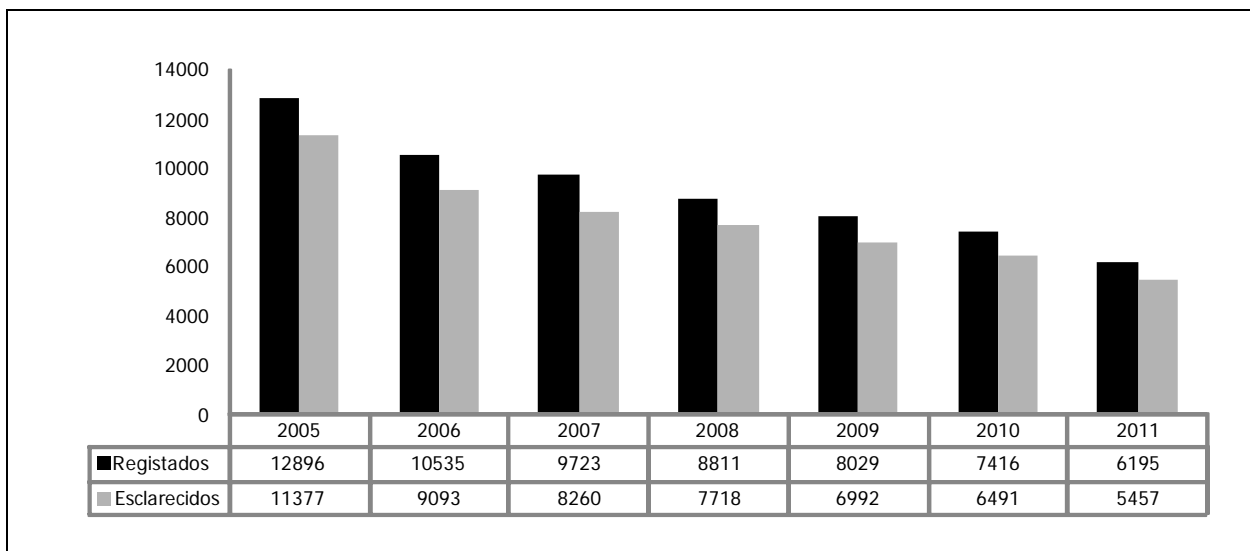
Gráfico 1.4 Número de Crimes Contra a Propriedade, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2005 a 2011



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2005-2011

Depois dos crimes Contra a Propriedade, seguem os crimes Contra Pessoas. Este tipo de crime, refere-se ao homicídio voluntário, homicídio frustrado, ofensas corporais voluntárias simples, ofensas corporais voluntárias qualificadas, violação, estupro e outros. A tendência geral destes crimes, como mostra o Gráfico 1.5 foi de diminuição ao longo dos anos e atingiu o menor número em 2011 com 6 195 casos registados. De referir que de 2005 a 2011 os crimes registados e esclarecidos tiveram a tendência de diminuição.

Gráfico 1.5 Número de crimes Contra Pessoas, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2005 a 2011

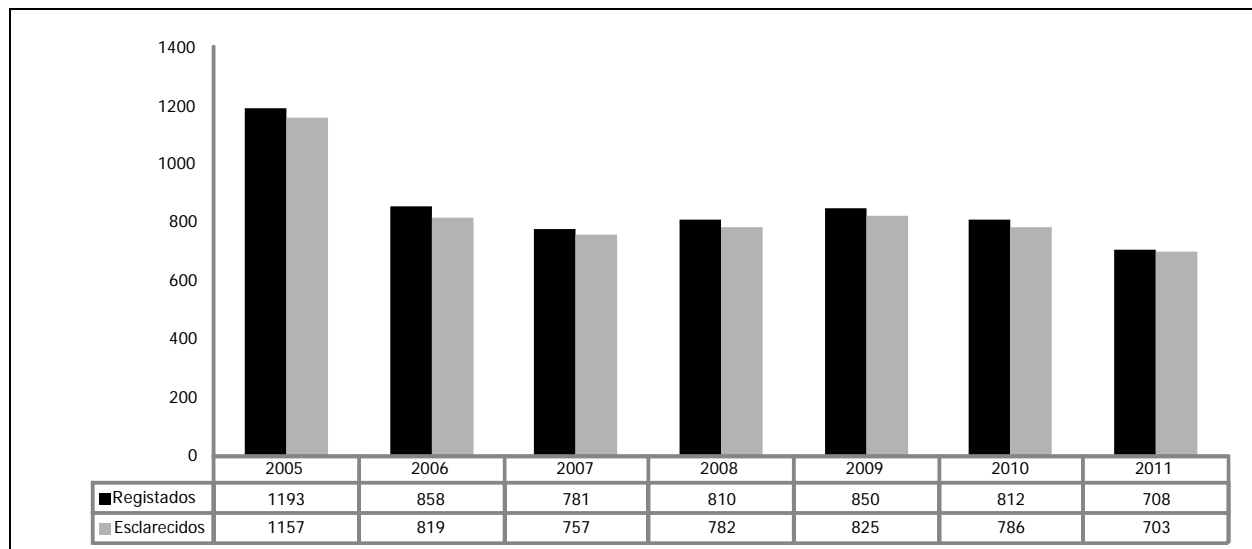


Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2005-2011

Os crimes Contra a Ordem e Tranquilidade Públicas incluem os estupefacientes e outros crimes. Segundo o Gráfico 1.6, em 2005, registou-se o maior número de crimes com um total de 1 193 ocorrências, dos quais 1 157 foram esclarecidos. Os crimes contra ordem e tranquilidade pública são os que apresentam maior percentagem de crimes

esclarecidos. De 2006 a 2011, estes crimes tiveram uma tendência de oscilação na ordem de 800 crimes sendo o ano de 2011 aquele que teve o número mais baixo desta série, com 708 registados e 703 esclarecidos.

Gráfico 1.6 Número de crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2005 a 2011



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2005-2011

O Quadro 1.1 apresenta o número de crimes registados e a percentagem dos esclarecidos entre 2008 e 2011, segundo Comandos Provinciais da PRM. Os dados mostram que exceptuando a Província de Maputo, todos os outros comandos provinciais apresentaram tendência de diminuição de crimes registados. Maputo Província apresenta o maior número de crimes reportados, em contrapartida, tem menor percentagem de crimes esclarecidos e Manica é a província que menos crimes apresenta ao longo dos anos em análise.

Quadro 1.1 Número de crimes registados e percentagem de esclarecidos, pelas autoridades policiais segundo província, Moçambique 2008 a 2011

Comando Provincial	2008		2009		2010		2011	
	Regis- tados	% dos Esclarecidos	Regis- tados	% dos Esclarecidos	Regis- tados	% dos Esclarecidos	Regis- tados	% dos Esclarecidos
Total	28 176	71,5	26 434	73,8	23 906	75,2	19 294	80,8
Niassa	466	76,0	976	86,4	1 221	82,8	867	85,7
Cabo Delgado	961	82,6	1 074	85,8	1 093	87,7	1 069	87,4
Nampula	2 064	83,8	2 594	86,5	2 296	88,0	1 866	92,1
Zambézia	921	79,2	989	74,0	1 084	78,6	1 061	81,1
Tete	1 408	80,3	1 265	77,8	941	78,4	730	80,0
Manica	441	88,2	360	90,6	383	88,0	475	86,7
Sofala	3 324	80,9	2 865	81,3	2 438	82,4	1 639	78,8
Inhambane	1 944	68,7	959	73,9	1 005	74,4	885	76,0
Gaza	1 297	82,1	968	83,6	830	84,8	730	87,1
Maputo Prov,	7 010	66,7	8 015	62,4	7 558	60,7	6 996	76,1
Maputo Cidade	8 340	62,9	6 369	72,4	5 057	79,3	2 976	81,4

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

A nível de províncias nota-se que no período em análise, os crimes Contra a Propriedade são os que ocorreram com maior frequência (Quadro 1.2). No último ano, isto é, em 2011, destacam-se as províncias de Manica com menor número de casos e Maputo Província e Cidade juntas com mais de metade do total das ocorrências do país.

Quadro 1.2 Número de crimes contra a propriedade e percentagem de esclarecidos, registados pelas autoridades policiais, segundo província 2008 a 2011

Comando Provincial	2008		2009		2010		2011	
	Regis- tados	% dos Esclarecidos	Regis- tados	% dos Esclarecidos	Regis- tados	% dos Esclarecidos	Regis- tados	% dos Esclarecidos
Total	18 602	62,8	17 555	66,6	15 678	68,2	12 374	76,1
Niassa	294	67,7	675	83,9	833	77,3	535	79,6
Cabo Delgado	550	72,7	667	78,4	683	82,1	669	81,2
Nampula	1 387	78,5	1 737	81,8	1 513	83,1	1 167	88,7
Zambézia	534	69,5	646	63,3	666	69,2	585	70,6
Tete	865	71,6	845	70,4	603	70,3	445	72,1
Manica	245	86,1	191	85,3	187	84,5	291	82,5
Sofala	2 110	74,3	1 768	75,7	1 444	76,9	917	76,4
Inhambane	1 056	56,6	487	57,7	523	58,5	481	62,6
Gaza	768	72,4	509	74,5	417	76,5	421	81,2
Maputo Prov,	4 693	58,2	5 360	53,5	5 098	52,4	4 685	72,7
Maputo Cidade	6 100	54,8	4 670	67,4	3 711	75,2	2 178	77,5

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

O Quadro 1.3 apresenta o número de crimes contra pessoas e percentagem dos esclarecidos, registados pelas autoridades, segundo comandos provinciais. Em geral, no país, verificou-se uma redução dos crimes contra pessoas de 8 811 em 2008 para 6 211 em 2011. O Comando da Província de Maputo registou 2 235 crimes contra pessoas, correspondendo a 36 % do total dos crimes registados em todo o País em 2011. Em seguida temos Maputo cidade e Sofala com 765 e 665 respectivamente.

Quadro 1.3 Número de crimes contra pessoas e percentagem dos esclarecidos, reportados pelas autoridades, segundo província 2008 a 2011

Comando Provincial	2008		2009		2010		2011	
	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos
Total	8 811	87,6	8 029	87,1	7 416	87,5	6 211	88,1
Niassa	148	89,2	252	90,5	339	94,7	257	94,2
Cabo Delgado	322	95,3	318	97,5	342	97,1	324	97,2
Nampula	618	94,3	802	95,6	658	97,0	548	97,3
Zambézia	349	92,6	317	94,0	387	93,0	439	93,4
Tete	506	93,9	362	91,4	294	91,8	257	91,4
Manica	178	89,9	145	95,9	163	89,6	157	92,4
Sofala	1 154	92,0	1 022	89,9	915	90,1	665	80,2
Inhambane	774	81,4	371	88,7	357	89,1	314	90,1
Gaza	482	95,9	389	92,5	357	92,2	259	94,2
Maputo Prov.	2 117	82,6	2 445	78,9	2 318	77,2	2 235	82,3
Maputo Cidade	2 163	84,9	1 606	86,1	1 286	90,5	756	91,5

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011.

A informação sobre o número de Crimes Contra a Ordem e Tranquilidade Públicas e a respectiva percentagem dos esclarecidos, registados pelas autoridades policiais segundo comando provincial é apresentada no Quadro 1.4. O ano de 2009 foi o que registou maior número de crimes com 850. Em termos provinciais, Manica é a que registou o menor número de ocorrência de crimes Contra a Ordem e Tranquilidade Públicas no período em análise, enquanto as de Maputo Província e Inhambane com maior número e tendo Nampula se destacado em 2011.

Quadro 1.4 Número de crimes contra a ordem e tranquilidade e percentagem de esclarecidos, registados pelas autoridades, segundo província 2008 a 2011

Comando Provincial	2008		2009		2010		2011	
	Regista dos	% dos Esclarecidos	Regista dos	% dos Esclarecidos	Regista dos	% dos Esclarecidos	Regista dos	% dos Esclarecidos
Total	810	96,5	850	97,1	812	96,8	709	99,3
Niassa	25	96,0	49	100,0	49	93,9	75	100,0
Cabo Delgado	90	97,8	89	98,9	68	97,1	76	100,0
Nampula	68	98,5	55	100,0	125	100,0	151	100,0
Zambézia	41	92,7	26	96,2	31	100,0	37	100,0
Tete	39	100,0	58	100,0	44	100,0	28	100,0
Manica	21	100,0	24	100,0	33	100,0	27	100,0
Sofala	84	97,6	75	96,0	79	96,2	57	100,0
Inhambane	114	94,7	101	98,0	125	99,2	90	98,9
Gaza	47	100,0	70	100,0	56	100,0	50	100,0
Maputo Prov.	204	98,5	210	98,1	142	90,8	76	96,1
Maputo Cidade	77	87,0	93	84,9	60	93,3	42	97,6

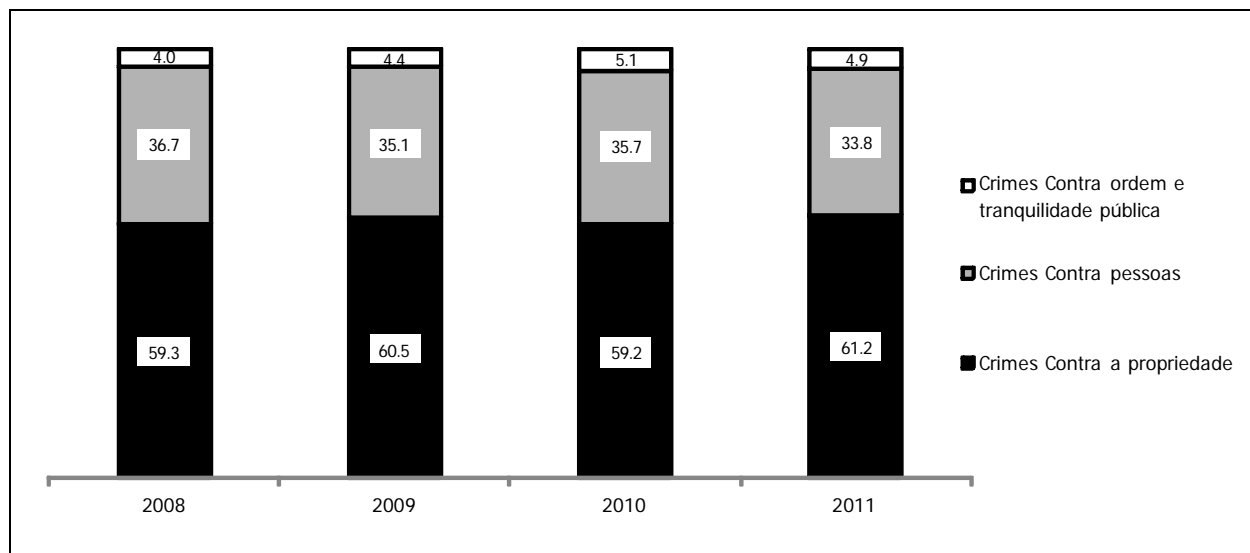
Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

Indiciados de Crimes

A seguir descreve-se as características da população indiciada pelos crimes, segundo província, idade e sexo. De uma forma geral, nota-se tendência do crescimento do número de indiciados de Crimes Contra a Propriedade, seguindo os indiciados de Crimes Contra Pessoas e por último, os de Crime Contra Ordem e Tranquilidade Públicas.

Como se pode verificar no Gráfico 1.7, os indiciados dos crimes contra a propriedade representam cerca de 60% em quase todos anos de análise. Este facto mostra que os crimes contra a propriedade são os mais frequentes no País.

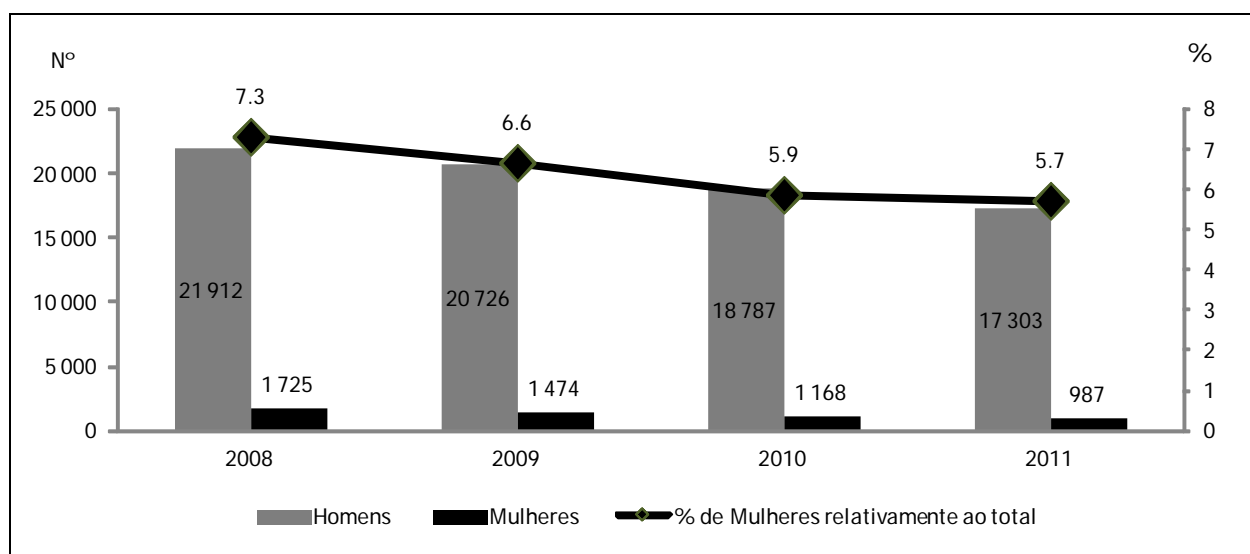
Gráfico 1.7 Percentagem de indiciados por crimes, registados pelas autoridades, Moçambique 2008 a 2011



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

Segundo o Gráfico 1.8, o maior número de indiciados de crimes é constituído por população do sexo masculino, pois, as percentagens desde 2008 a 2011 rondam acima de 90%. Embora as percentagens de mulheres sejam menores comparativamente as dos homens, nota-se que ao longo do tempo, regista-se a tendência de redução do número de mulheres indiciadas nos crimes, passando de 7,3% em 2008 para 5,7% em 2011.

Gráfico 1.8 Número e percentagem de indiciados registados pelas autoridades por sexo, Moçambique 2008 a 2011



Fonte: Calculado com base em Estatísticas Correntes 2008-2011

Segundo o Quadro 1.5 que mostra a distribuição percentual de indiciados por províncias, Maputo Cidade e Maputo Província são as com maior percentagem de indiciados de ambos os sexos, em todos os anos. A Província de Manica é a que apresenta o menor número de indiciados. A percentagem dos indiciados do sexo feminino registados em Maputo Província tende a crescer ao longo do tempo, atingindo cerca de 50%, em 2011.

Quadro 1.5 Distribuição percentual de indiciados, registados pelas autoridades, por sexo, segundo província 2008 a 2011

Comando Provincial	2008		2009		2010		2011	
	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M
N	23 637	1 725	22 200	1 474	19 955	1 168	18 290	987
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	2,0	0,9	4,9	3,2	5,9	3,2	4,9	2,8
Cabo Delgado	3,3	1,5	4,1	2,4	5,1	2,2	5,4	3,3
Nampula	8,4	3,1	11,5	5,0	10,8	8,0	11,2	5,7
Zambézia	3,8	2,3	3,8	1,6	5,0	1,9	5,5	3,3
Tete	5,7	4,7	5,5	2,5	4,9	3,7	4,3	2,6
Manica	2,2	2,0	2,1	1,5	2,4	2,4	3	2,4
Sofala	13,6	12,9	12,6	12,1	11,9	10,7	9,1	7,8
Inhambane	6,6	4,5	3,9	0,3	4,3	1,0	4,3	1,4
Gaza	5,8	4,0	4,3	2,3	3,9	2,5	4,1	3,7
Maputo	25,1	34,4	28,1	40,7	29,2	42,5	33,7	50,1
Maputo Cidade	23,6	29,7	19,1	28,3	16,6	21,9	14,6	16,7

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

De acordo com o Quadro 1.6 que apresenta a distribuição percentual de indiciados de crimes contra propriedades, Maputo Província e Maputo Cidade apresentam maior percentagem de indiciados dos crimes contra a propriedade, tanto para os homens como para as mulheres, em 2011, enquanto que a Província de Manica é a que tem menor percentagem dos indiciados de crimes contra propriedade, mas apresentando tendência crescente.

Quadro 1.6 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades por sexo, segundo província 2008 a 2011

Comando Provincial	2008		2009		2010		2011	
	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M
N	13 313	700	12 837	596	11 490	254	11 201	381
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	1,9	0,6	5,4	2,0	6,4	6,3	4,6	0,8
Cabo Delgado	2,9	0,3	4,0	1,2	5,1	0,8	4,9	1,0
Nampula	9,2	1,1	13,0	0,0	11,6	3,5	11,4	5,5
Zambézia	3,4	1,0	3,7	1,3	4,8	2,4	4,7	2,4
Tete	5,5	2,6	6,0	1,7	5,2	4,3	4,1	0,8
Manica	2,0	1,6	2,0	0,5	2,1	2,4	3,1	1,6
Sofala	14,0	9,0	12,8	8,1	11,8	9,8	8,7	4,7
Inhambane	5,3	4,6	2,7	0,0	3,1	1,6	3,2	1,0
Gaza	5,6	3,0	3,6	2,3	3,3	3,1	3,6	2,6
Maputo	25,2	40,0	27,3	44,5	29,0	9,1	35,3	59,1
Maputo Cidade	24,8	36,3	19,6	38,4	17,7	56,7	16,4	20,5

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

O Quadro 1.7, apresenta a distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas por sexo, segundo província. As Províncias de Maputo e Cidade de Maputo registaram elevadas percentagens de mulheres indiciadas de crimes contra pessoas e as Províncias de Manica e Niassa são as que apresentam menor percentagem de indiciados do sexo feminino, embora apresentem uma tendência crescente ao longo do tempo.

Quadro 1.7 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas, registados pelas autoridades por sexo, segundo província 2008 a 2011

Comando Provincial	2008		2009		2010		2011	
	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M
N	7 694	986	6 951	841	6 311	757	6 190	574
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	2,2	1,1	4,0	4,2	5,5	2,6	4,5	4,0
Cabo Delgado	3,6	2,3	3,8	3,1	5,2	3,2	5,6	4,7
Nampula	8,1	4,5	11,0	8,8	9,4	11,0	9,3	4,9
Zambézia	4,7	3,2	4,5	1,8	6,0	11,0	7,2	4,2
Tete	6,4	6,1	5,1	3,0	4,4	3,7	4,7	3,7
Manica	2,2	2,0	2,2	2,0	2,6	2,6	2,5	2,6
Sofala	13,4	15,8	12,9	15,3	12,7	12,7	10	9,6
Inhambane	8,5	4,5	6,1	0,5	5,6	0,9	5,2	1,7
Gaza	6,6	4,2	5,4	2,1	4,8	2,4	4,4	3,3
Maputo	22,9	30,7	27,5	37,2	29,2	35,5	34	46,2
Maputo Cidade	21,4	25,6	17,4	22	14,6	14,4	12,6	15,2

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

Quanto a indiciados por crimes contra a ordem e tranquilidade pública, como se ilustra no Quadro 1.8, verifica-se que há tendência de diminuição do número de mulheres, tendo-se observado o mínimo de 24 para o ano de 2010 e para os homens a tendência é crescente. As províncias com maior contribuição de indiciados neste tipo de crimes varia nos diferentes anos, em 2011 destacam-se Nampula e Maputo Província, enquanto que a menor percentagem de indiciados se registou na Província de Manica.

Quadro 1.8 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades por sexo, segundo província 2008 a 2011

Comando Provincial	2008		2009		2010		2011	
	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M
N	905	39	938	37	986	24	867	32
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	3,5	2,6	6,4	0,0	5,7	4,2	10,8	6,3
Cabo Delgado	10,1	2,6	9,6	5,4	7,6	0,0	9,3	6,3
Nampula	8,1	2,6	6,3	0,0	15,2	8,3	22,4	21,9
Zambézia	4,8	0,0	3,0	2,7	4,1	0,0	4,6	0,0
Tete	4,5	7,7	7,2	5,4	6,4	16,7	4,6	6,3
Manica	3,5	7,7	3,3	5,4	5,2	8,3	4,8	9,4
Sofala	10,3	10,3	9,2	5,4	9,1	16,7	7,9	12,5
Inhambane	13,1	5,1	11,4	2,7	13,7	4,2	11,3	0,0
Gaza	5,9	17,9	9,7	5,4	7,1	12,5	8,3	25,0
Maputo	24,4	25,6	24,6	59,5	15,1	16,7	10,6	12,5
Maputo Cidade	11,8	17,9	9,3	8,1	10,9	12,5	5,5	0,0

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

A percentagem de indiciados de crimes registados por grupos de idades e sexo é mostrada no Quadro 1.9 e nota-se que os indiciados menores de 18 anos de ambos sexos e em todos anos em análise estão em menor percentagem. De 2008 para 2011 registou-se um aumento da percentagem de indiciados menores de 18 anos de 4,8 para 5,1.

Quadro 1.9 Percentagem de indiciados registados pelas autoridades por idade segundo sexo, Moçambique 2008 a 2011

	2008		2009		2010		2011	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+	<18	18+
HM	4,8	95,2	4,9	95,1	5,9	94,1	5,1	94,9
H	4,8	95,2	4,9	95,1	6,0	94	5,0	95,0
M	4,1	95,9	5,6	94,4	4,8	95,2	5,8	94,2

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

Os dados do Quadro 1.10 mostra que a percentagem dos indiciados de crimes tanto para menores de 18 anos como para os maiores de 18 anos de idade, tende a ser maior nas Províncias de Maputo e Maputo Cidade. Em 2011 estas duas províncias apresentam mais de 50% do total do País, em contrapartida houve menor percentagem de indiciados menores de 18 anos em Cabo Delgado e para maiores de 18 anos em Manica.

Quadro 1.10 Distribuição percentual dos indiciados, registados pelas autoridades policiais por idade, segundo província 2008 a 2011

Comando Provincial	2008		2009		2010		2011	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	1 125	22 512	1 090	21 110	1 187	18 768	931	17 359
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100	100,0	100,0
Niassa	3,1	1,9	10,9	4,5	8,0	5,7	9,7	4,6
Cabo Delgado	0,3	3,5	0,3	4,3	0,3	5,4	0,6	5,6
Nampula	4,5	8,5	7,3	11,8	11,0	10,8	5,8	11,5
Zambézia	0,8	4,0	1,4	3,9	1,7	5,2	4,3	5,6
Tete	8,9	5,5	8,3	5,4	5,9	4,9	4,0	4,3
Manica	0,4	2,2	0,8	2,2	0,8	2,5	1,0	3,1
Sofala	16,3	13,5	12,3	12,6	9,6	12	7,4	9,2
Inhambane	6,9	6,6	2,6	4,0	7,2	4,1	10,2	3,9
Gaza	8,0	5,7	3,2	4,4	2,3	4,0	2,9	4,2
Maputo Província	29,3	24,9	33,9	27,8	34,4	28,8	37,4	33,5
Maputo Cidade	21,5	23,7	19,1	19,1	19,0	16,5	16,8	14,5

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

Na análise dos indiciados por crimes contra a propriedade por idade, segundo províncias, constata-se que Maputo Província e Maputo Cidade são as que têm percentagens significativas de indiciados menores de 18 anos em todo o período em análise. A Província de Niassa destacou-se nos últimos 3 anos com mais de 10% neste tipo de crime cometidos por menores de 18 anos (Quadro 1.11).

Quadro 1.11 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2008 - 2011

Comando Provincial	2008		2009		2010		2011	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	762	13 251	730	12 703	784	10 960	607	10 594
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	2,1	1,8	10,8	4,9	10,1	6,1	10,4	4,3
Cabo Delgado	0,4	2,9	0,0	4,1	0,0	5,3	0,5	5,2
Nampula	4,9	9,1	7,9	12,7	10,8	11,4	7,2	11,6
Zambézia	0,5	3,5	1,2	3,7	1,3	5,0	3,6	4,7
Tete	9,1	5,1	8,6	5,6	4,7	5,3	2,1	4,2
Manica	0,5	2,1	0,3	2,1	0,6	2,2	1,2	3,2
Sofala	15,2	13,7	11,9	12,6	8,4	12,0	5,8	8,8
Inhambane	5,8	5,3	2,1	2,6	6,9	2,8	9,1	2,9
Gaza	8,1	5,3	2,7	3,6	2,2	3,4	3,3	3,6
Maputo Prov,	30,8	25,6	32,9	27,8	35,2	28,1	38,9	35,1
Maputo Cidade	22,6	25,5	21,5	20,4	19,8	18,5	18,0	16,3

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

Segundo o Quadro 1.12, Maputo Província e Cidade são as que registaram elevadas percentagens de menores de 18 anos indiciados nos crimes contra pessoas, entre 2008 e 2011. Maputo Província tem tido uma tendência crescente, pois passou de 27,4% em 2008 para 36,4% em 2011, do total dos menores de 18 anos indiciados nos crimes contra pessoas.

Quadro 1.12 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2008 a 2011

Comando Provincial	2008		2009		2010		2011	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	332	8 348	323	7 469	365	6 703	302	5 888
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	5,4	1,9	10,5	3,8	4,1	5,3	7,0	4,4
Cabo Delgado	0,0	3,6	0,9	3,9	1,1	5,2	1,0	5,8
Nampula	3,6	7,8	6,8	10,9	12,3	9,4	2,3	9,6
Zambézia	0,9	4,6	1,9	4,3	2,5	6,8	6,0	7,3
Tete	8,4	6,3	7,7	4,8	7,7	4,1	7,3	4,6
Manica	0,0	2,3	2,2	2,2	1,1	2,6	0,7	2,5
Sofala	19,9	13,5	14,6	13,1	12,3	12,7	11,3	10,0
Inhambane	8,7	8,0	1,9	5,6	6,8	5,0	10,9	4,9
Gaza	7,8	6,3	3,1	5,1	2,5	4,7	2,0	4,5
Maputo	27,4	23,7	35,9	28,2	34,0	29,7	36,4	33,9
Maputo Cidade	17,8	22,1	14,6	18,0	15,6	14,5	15,2	12,5

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

A Província de Sofala, seguida de Inhambane e Maputo Província, como mostra o Quadro 1.13, foram as que tiveram elevadas percentagens de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública em 2007 em ambos grupos etários. Em 2011 o destaque vai para a Província de Inhambane com 31,8% de menores de 18 anos e Nampula com 22,6% de indiciados de crimes contra ordem e tranquilidade pública.

Quadro 1.13 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2008 a 2011

Comando Provincial	2008		2009		2010		2011	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	31	913	37	938	38	972	22	877
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	3,2	3,5	16,2	5,8	2,6	5,8	27,3	10,4
Cabo Delgado	0,0	10,1	0,0	9,8	0,0	7,7	0,0	9,6
Nampula	6,5	7,9	0,0	6,3	0,0	15,6	13,6	22,6
Zambézia	6,5	4,5	0,0	3,1	2,6	4,0	0,0	4,7
Tete	9,7	4,5	5,4	7,2	13,2	6,4	9,1	4,4
Manica	0,0	3,8	0,0	3,5	0,0	5,5	0,0	4,9
Sofala	3,2	10,5	0,0	9,4	7,9	9,4	0,0	8,1
Inhambane	16,1	12,7	18,9	10,8	15,8	13,4	31,8	10,8
Gaza	6,5	6,4	13,5	9,4	2,6	7,4	4,5	8,4
Maputo	12,9	24,9	35,1	25,6	21,1	14,9	9,1	10,6
Maputo Cidade	35,5	11,3	10,8	9,2	34,2	10	4,5	5,5

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

Violência Doméstica

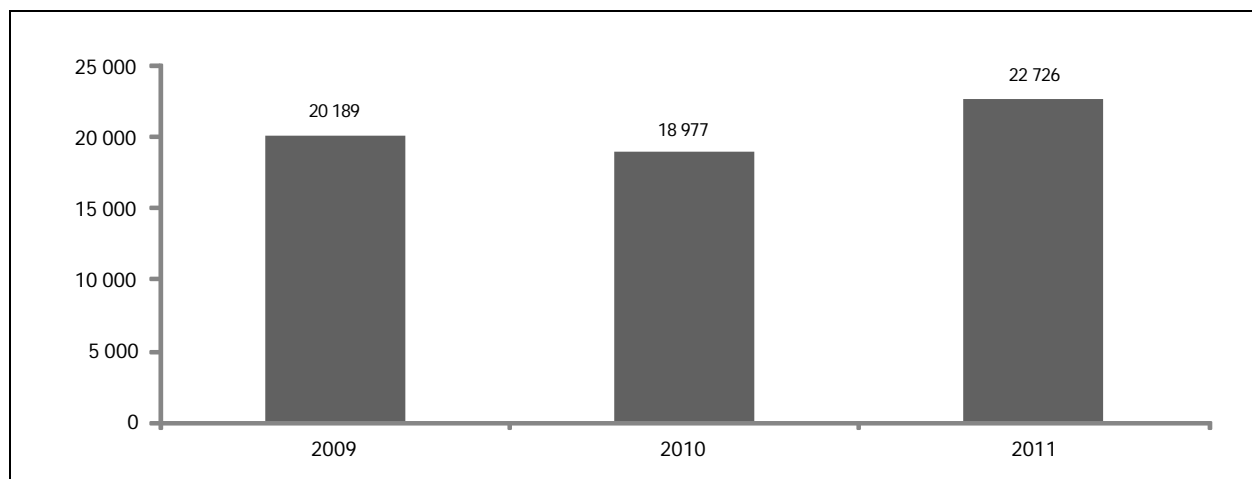
A violência doméstica é um dos problemas sociais e uma das formas de crime que afecta a sociedade e tem sido vista como sendo consequência das desigualdades nas opiniões sobre os assuntos relacionadas com a vida que os membros levam dentro dos agregados familiares, e também, pode ser resultado das diferenças do poder económico e decisório. Duma forma geral, a violência doméstica tem afectado, sobretudo, as mulheres e crianças.

Reconhecendo este grave problema que afecta a sociedade, em Moçambique, foram criados os Gabinetes de Atendimento as Mulheres e Crianças, cuja a missão é de registar os casos de ocorrência da violência doméstica e ao mesmo tempo acompanhar as vítimas da violência que precisam de apoio. Para o efeito, as primeiras esquadras da

policia para atendimento de casos de violência doméstica entraram em funcionamento em 1999. Actualmente, existem no País noventa e seis (96) gabinetes de atendimento da violência doméstica.

Como podemos verificar no Gráfico 1.9, ocorrem no País um grande número de casos de violência doméstica, por exemplo, em 2009 a policia registou 20 189 casos e em 2011 o número de casos passou para 22 726. Recorde-se que estes são casos registados pela policia, o que significa que ficam submissos todos outros casos de violência doméstica que não foram declarados à policia.

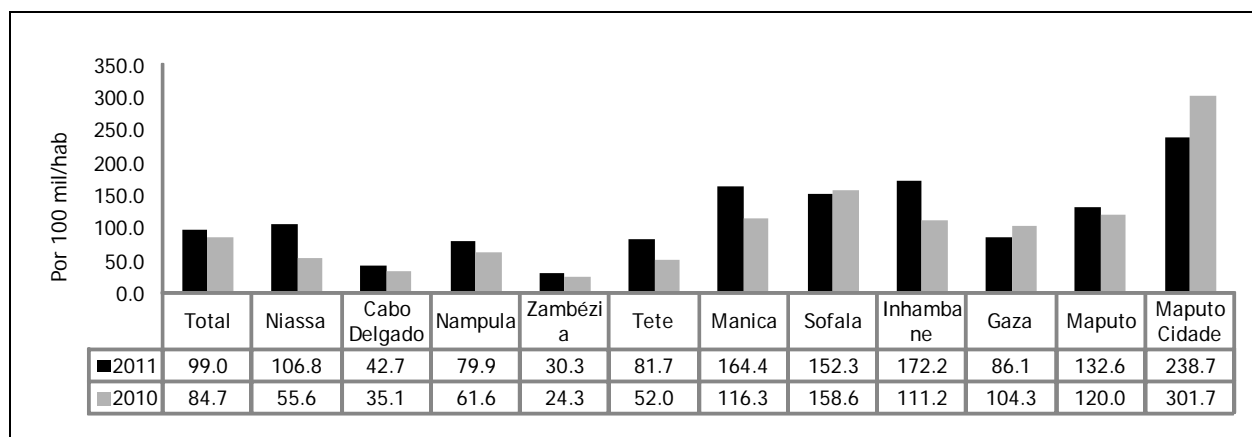
Gráfico 1.9 Casos de violência doméstica registados pelas autoridades, Moçambique 2009-2011



Fonte: PRM- 2009-2011

Segundo os resultados apresentados no Gráfico 1.10 que mostra as taxas de violência doméstica registadas em cada 100 mil habitantes, a Cidade de Maputo é a que apresenta maiores taxas de violência doméstica, na ordem de 302 e 238 em cada 100,000 habitantes em 2010 e 2011, respectivamente. As menores taxas de violência doméstica registaram-se nas Províncias do Norte de Moçambique e nas Províncias de Tete e Zambézia no centro. Entretanto, as Províncias de Sofala, Gaza e Maputo Cidade tiveram a tendência da redução de ocorrência de casos de violência doméstica.

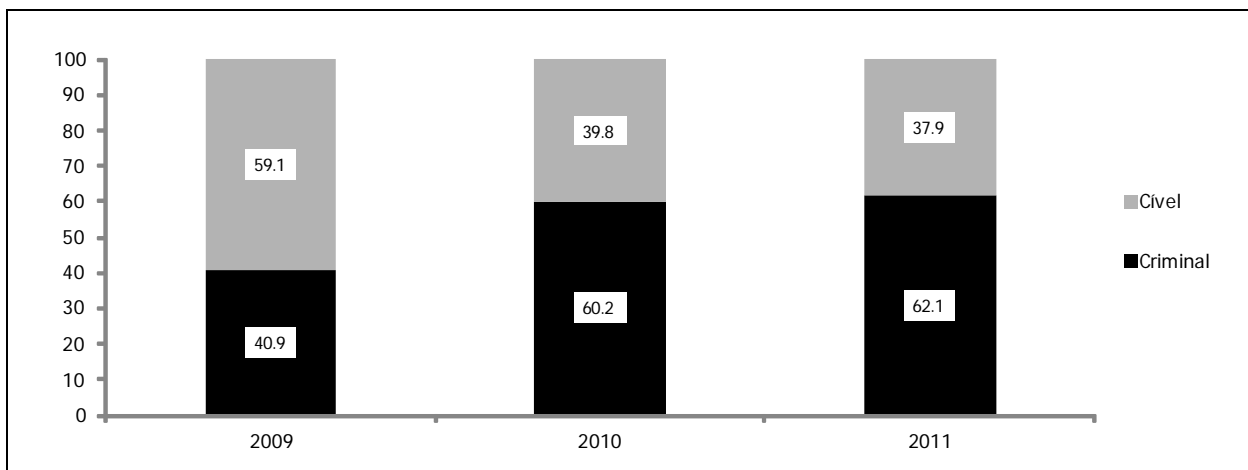
Gráfico 1.10 Taxas de de violência doméstica, registadas pelas autoridades policiais, por província, 2010 e 2011



Fonte: Calculado com base em Estatísticas da PRM- 2010-2011

O Gráfico 1.11 apresenta a contribuição de cada tipo de violência doméstica, isto é, cível e criminal. A violência doméstica do tipo criminal cresceu entre 2009 e 2011, ao passar de 40,9% para 62,1%, respectivamente. Em contrapartida, a violência doméstica de natureza cível reduziu.

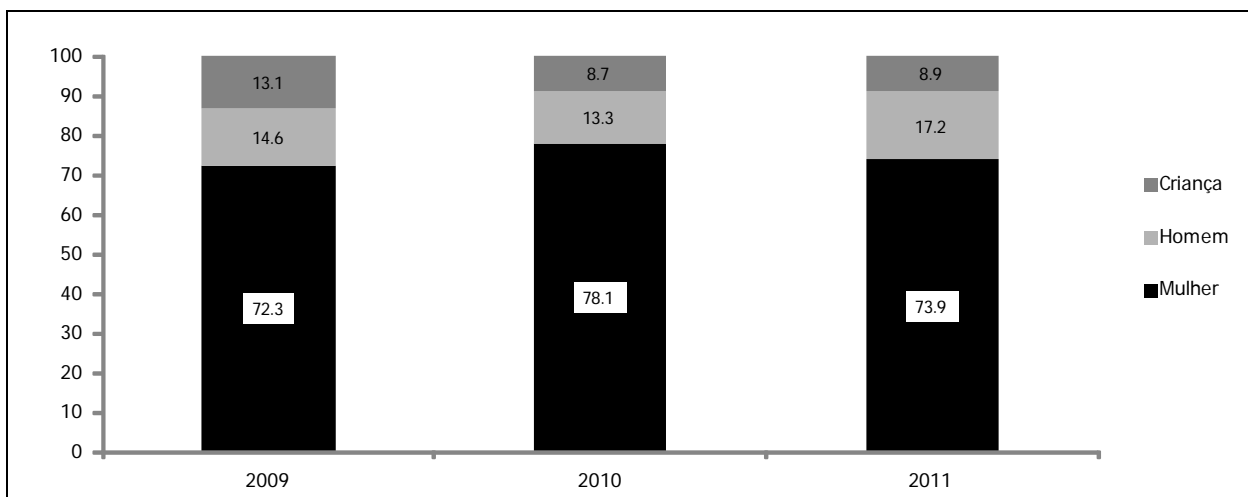
Gráfico 1.11 Casos de violência doméstica, por tipo, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2009 a 2011



Fonte: Calculado com base em Estatísticas da PRM- 2009-2011

A distribuição percentual de casos de ocorrência de violência doméstica por sexo e crianças (Gráfico1.12), mostram que as mulheres são mais propensas a serem vítimas de violência do que os homens. Assim, em 2009, a violência doméstica contra mulher situou-se em 72,3% do total dos casos reportados pelas autoridades e em 2011 foi de 73,9%. A violência contra a criança decresceu, passando de 13,1% de casos verificados em 2009 para 8,9% em 2011.

Gráfico 1.12 Distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2009 a 2011



Fonte: PRM- 2009-2011

O Quadro 1.14 mostra a distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal por províncias, segundo sexo e crianças. Para caso de violência doméstica criminal contra homens, tanto em 2010 e assim como em 2011, as Províncias de Maputo Cidade e Sofala foram as que tiveram percentagens elevadas de casos de violência doméstica criminal contra homens. E na violência contra as mulheres destacaram-se Maputo Cidade, Nampula e Sofala. Para a

violência contra as crianças, Maputo Cidade tem maior número de casos, seguido de Manica e Sofala. Na maioria de províncias, a percentagem de violência doméstica criminal contra mulheres, homens e crianças, tendeu a diminuir entre 2010 e 2011.

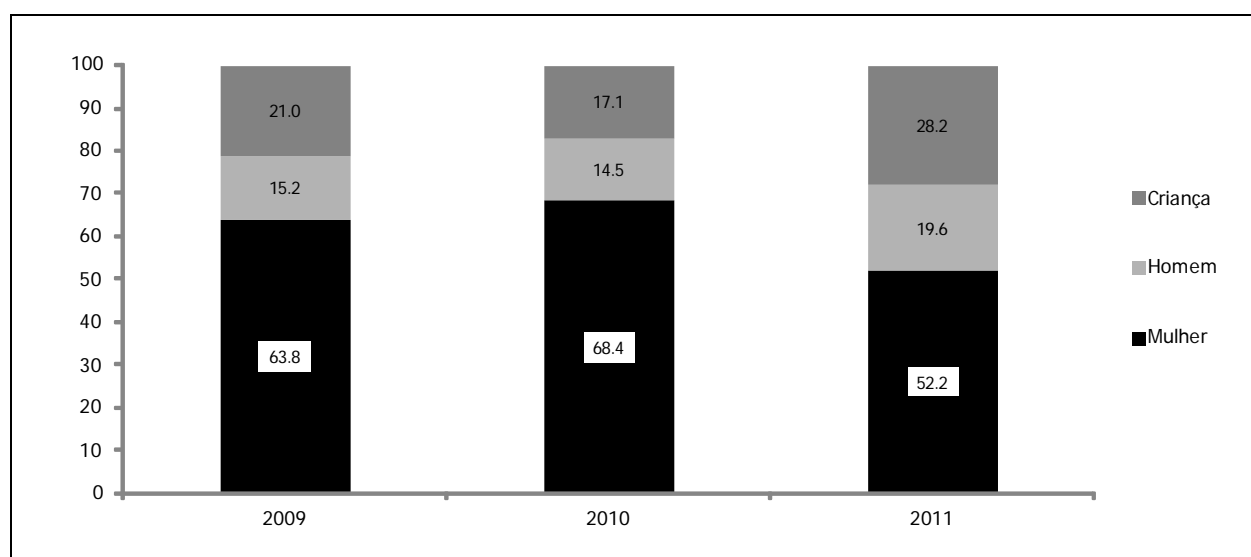
Quadro 1.14 Distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal, registados pelas autoridades por sexo e em crianças, segundo província 2010 e 2011

Comando Provincial	Homem		Mulher		Criança	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
N	1 518	2 427	8 923	10 431	989	1 262
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	1,5	4,5	2,9	4,5	5,9	8,2
Cabo Delgado	0,9	0,7	3,1	4,6	5,5	2,5
Nampula	2,1	16,8	17,1	13,8	13,4	9,4
Zambézia	2,6	8,4	3,8	5,6	6,6	9,8
Tete	4,9	4,5	4,2	5,3	4,6	5,4
Manica	6,3	14,5	2,9	7,1	14,9	13,8
Sofala	18,1	22,0	12,9	19,4	13,2	12,8
Inhambane	12,0	5,3	7,8	6,8	8,2	8,0
Gaza	9,3	4,0	7,9	6,1	6,7	6,3
Maputo Província	14,0	6,6	8,0	7,2	2,2	5,5
Maputo Cidade	28,3	12,7	29,2	19,6	18,9	18,3

Fonte: PRM- 2010-2011

A ocorrência de casos de violência doméstica cível foi similar com a de violência criminal em que os casos registados contra homens e crianças tendem a aumentar enquanto os registados contra mulheres tendem a diminuir (Gráfico1.13).

Gráfico 1.13 Distribuição percentual de casos de violência doméstica cível, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2009 a 2011



Fonte: PRM- 2009-2011

A distribuição percentual de violência doméstica cível em 2010, como mostra o Quadro 1.15, destacam-se as Províncias de Sofala, Manica e Maputo Cidade com percentagens mais elevadas de violência contra os homens, enquanto em 2011, as províncias que tiveram percentagens elevadas na violência doméstica cível foram a de Manica com mais de um quarto e Nampula. No caso da violência contra as mulheres, as províncias que se destacaram em

2010 foram as de Sofala e Nampula, em 2011 foram as Províncias de Inhambane e Maputo Província. As Províncias de Manica, Niassa e Inhambane, se destacaram em 2010 com violência doméstica cível contra as crianças e em 2011 foram as províncias de Manica com 29% e Nampula com 22,4%.

Quadro 1.15 Distribuição percentual de casos de violência doméstica cível, registados pelas autoridades, por sexo e em crianças, segundo província, 2009 e 2011

Comando Provincial	Homem		Mulher		Criança	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
N	1 096	1 684	5 159	4 495	1 292	2 427
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	3,4	1,5	1,3	12,4	24,2	10,1
Cabo Delgado	0,6	0,6	4,9	4,6	0,1	0,2
Nampula	4,5	25,5	18,9	15,1	0,0	22,4
Zambézia	6,9	9,3	9,5	1,5	1,2	7,2
Tete	3,3	6,2	10,0	16,2	1,3	4,6
Manica	14,3	29,3	12,2	6,4	45,0	29,0
Sofala	27,0	2,2	17,2	1,2	10,1	0,6
Inhambane	6,4	11,2	6,1	21,5	14,3	13,3
Gaza	9,6	5,2	6,3	4,0	0,9	2,6
Maputo Província	11,2	9,0	11,5	17,1	0,1	0,7
Maputo Cidade	12,8	0,0	2,0	0,0	2,8	9,3

Fonte: PRM- 2009-2011

Acidentes de Viação

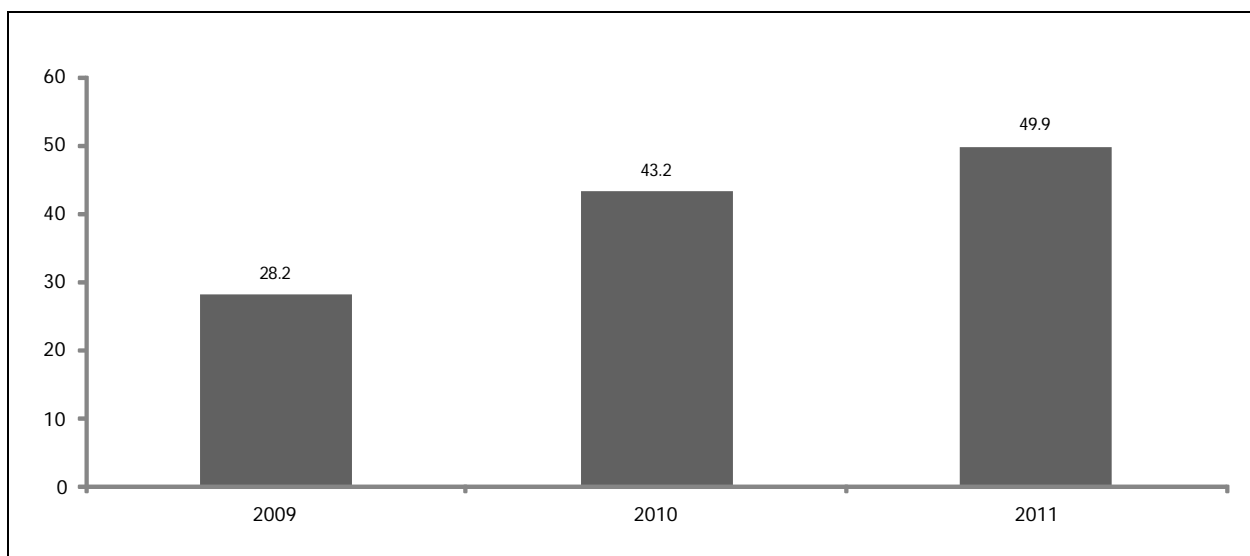
Acidentes de viação, são acontecimentos fortuitos súbitos e anormais ocorridos nas vias públicas como consequência da circulação rodoviária, e dela resultam vítimas humanas ou danos materiais.

Os acidentes de viação, para além de provocar a perda de vidas humanas, eles podem deixar nas pessoas graves consequências de saúde, como na condição de saúde física assim como psicológica. Em termos físicos, os acidentes para além de provocar o sofrimento imediato das pessoas no momento da ocorrência do acidente, as consequências incluem a cessação temporária, parcial ou total das actividades do quotidiano, isto é, paralização das actividades sócio-económicas devido à gravidade das lesões sofridas que podem ser fracturas nas diferentes partes do corpo, paralisias, amputações e lesões neurológicas, que interferem com a vida não só do lesado mas de todas as pessoas que o rodeiam.

Por isso, é importante saber a intensidade da ocorrência dos acidentes de viação, medindo a gravidade “média” dos sinistros rodoviários. A gravidade dos sinistros rodoviários é medido através do indicador “índice de gravidade” que é uma forma de representar o número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

De acordo com o Gráfico 1.14, em 2011, morreram em média, 50 pessoas em cada 100 acidentes com vítimas, isto quer dizer que o número de pessoas mortas quase duplicou em dois anos, pois esta média em 2009 foi de 28 pessoas.

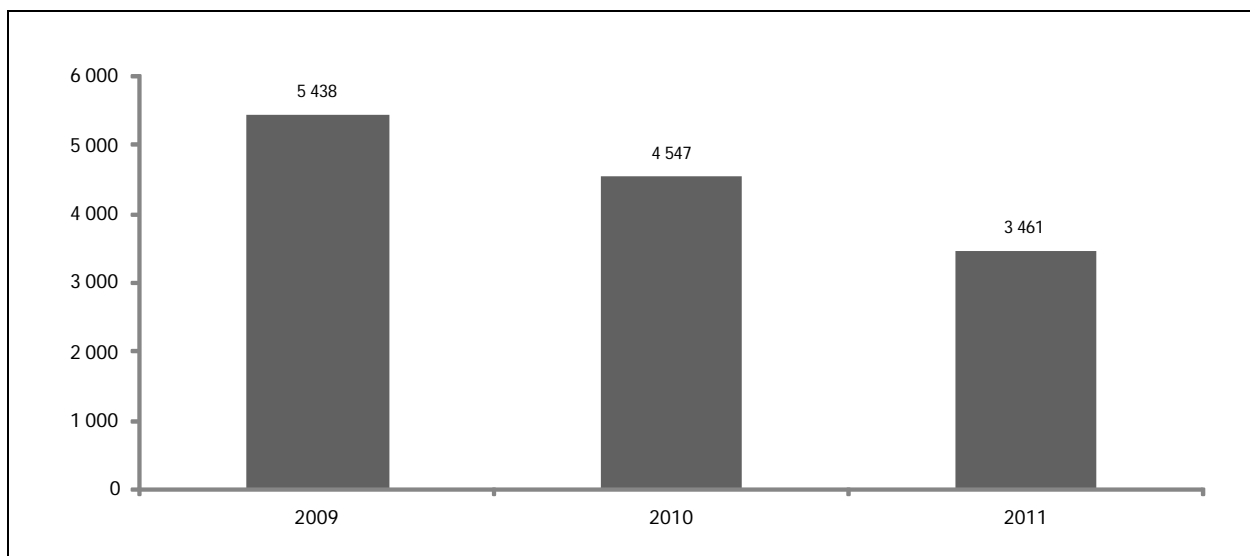
Gráfico 1.14 Índice de Gravidade¹ dos acidentes de viação, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2009-2011



Fonte: Calculado com base em Estatísticas da PRM- 2009-2011

O Gráfico 1.15 apresenta o número de acidentes rodoviários observados em Moçambique entre 2009 e 2011. Os dados sugerem a ocorrência de menos acidentes em 2011 comparativamente ao ano anterior.

Quadro 1.15. Número de Acidentes de Viação registados pelas autoridades policiais Moçambique, 2009 a 2011

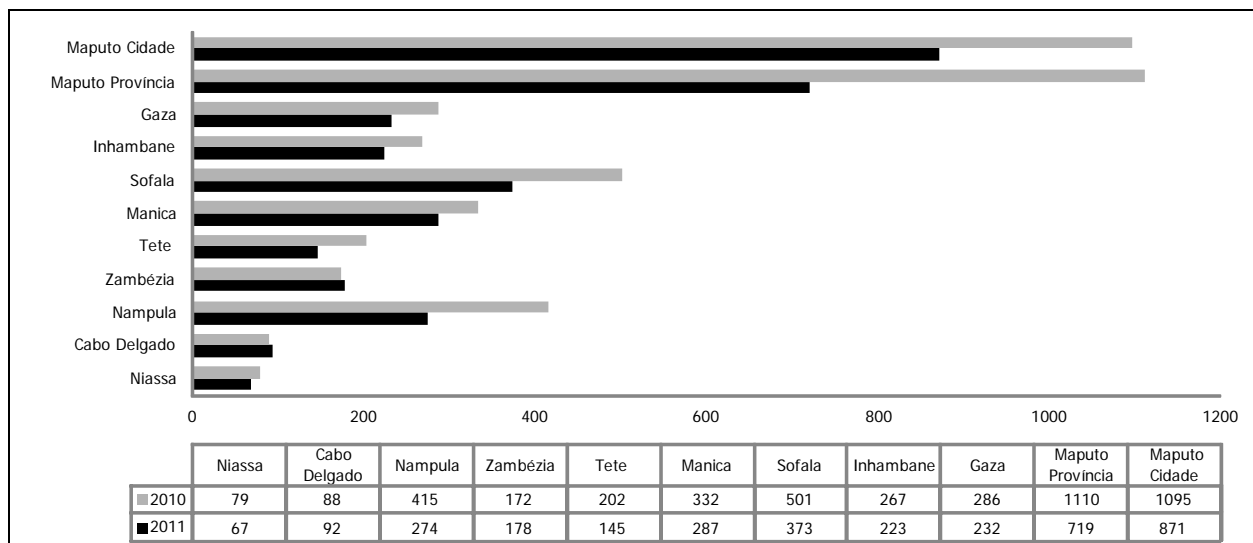


Fonte: PRM- 2009-2010

O número de acidentes registados aumentou de 2010 a 2011, em quase todas as províncias. A distribuição do número de acidentes por províncias, como mostra o Gráfico 1.16, indica que Maputo Cidade e Província apresentam maiores números de sinistralidade rodoviária, isto deve-se provavelmente, ao facto de possuírem o maior parque automóvel do País. As Províncias de Cabo Delgado e Niassa são as que registaram o menor número de acidentes de viação.

¹ IG = Número de óbitos/ Acidentes de viação*100

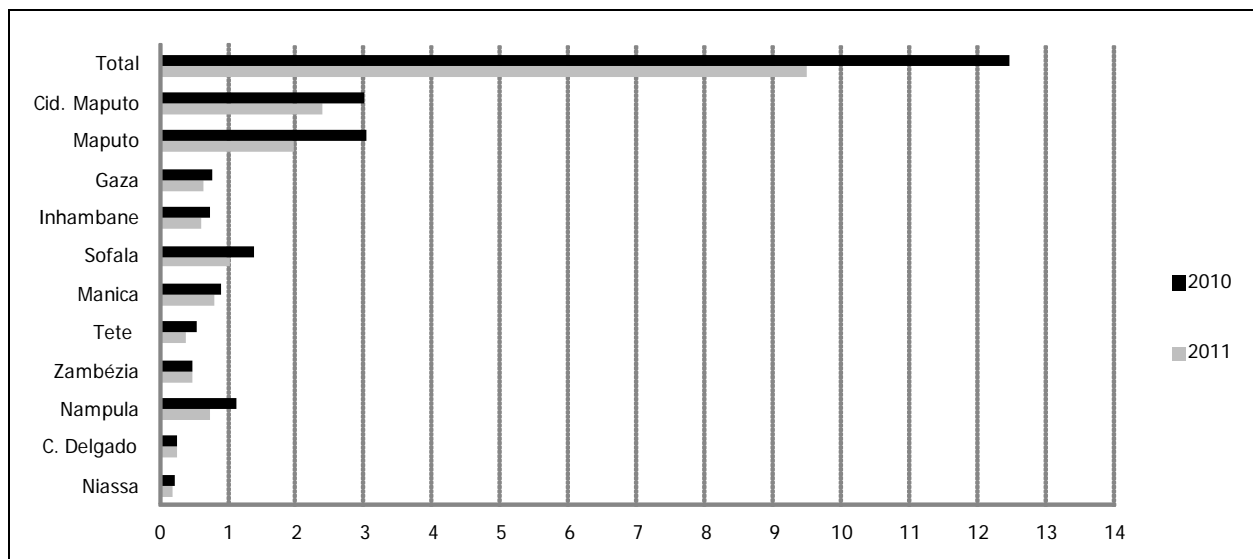
Gráfico 1.16 Número de Acidentes de Viação registados pelas autoridades, por província 2010 e 2011.



Fonte: PRM- 2009-2011

De acordo com o Gráfico 1.17 que mostra a média diária de ocorrência de acidentes, em 2010 ocorreram 13 acidentes por dia, e em 2011 esta média passou para 10. A nível de províncias, as maiores médias em ambos anos se registaram em Maputo Cidade e Província.

Gráfico 1.17 Média diária de acidentes de viação registados pelas autoridades, por província 2010 e 2011

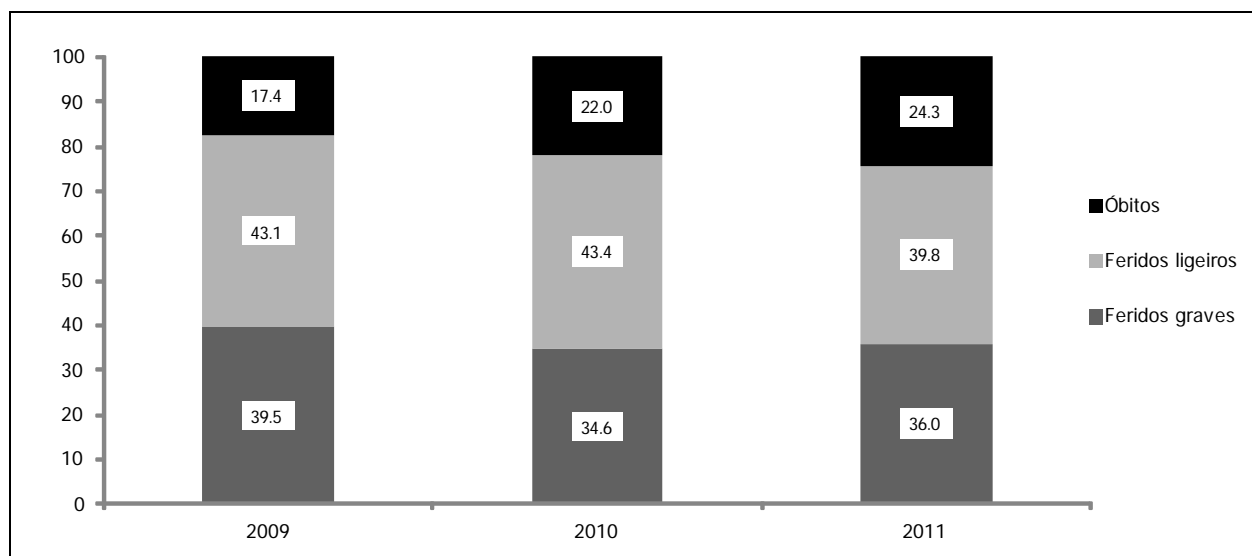


Fonte: Calculado com base em Estatísticas da PRM- 2010-2011

O Gráfico 1.18 e o Quadro 1.16 apresentam a distribuição percentual das vítimas de acidentes de viação por grau de gravidade, segundo províncias.

Em 2011, 24,3% de pessoas vítimas de acidentes de aviação perderam a vida, superando os 17,4% de vítimas mortais registados em 2009. A nível de províncias, as de Nampula, Sofala e Maputo Província, foram as que tiveram mais vítimas mortais nos acidentes ocorridos, do que nas restantes províncias.

Gráfico 1.18 Distribuição percentual das vítimas de acidentes de viação por grau de gravidade, registados pelas autoridades, Moçambique 2009 a 2011



Fonte: PRM- 2009-2011

Quadro 1.16 Vítimas de acidentes de viação, registados pelas autoridades, por grau gravidade, segundo província 2009 a 2011

Comando Provincial	Óbitos		Feridos graves		Feridos ligeiros	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
N	1 963	1 726	3 087	2560	3873	2830
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	2,5	3,0	2,9	2,0	2,3	1,5
Cabo Delgado	4,7	6,2	2,4	2,4	2,7	3,0
Nampula	15,2	13,6	11,2	7,4	7,3	6,3
Zambézia	8,3	9,2	3,7	8,0	3,1	3,7
Tete	8,7	8,7	4,9	3,7	3,5	1,6
Manica	9,2	8,9	8,3	9,9	9,8	12,1
Sofala	12,0	13,2	11,0	12,1	11,2	15,2
Inhambane	9,5	9,7	9,8	9,1	8,0	8,3
Gaza	8,5	8,3	5,3	9,6	7,6	8,2
Maputo província	15,3	12,2	26,6	19,5	21,5	12,5
Maputo Cidade	6,2	7,0	13,8	16,3	22,9	27,5

Fonte: PRM- 2009-2011

Capítulo II

Movimento Processual nos Tribunais

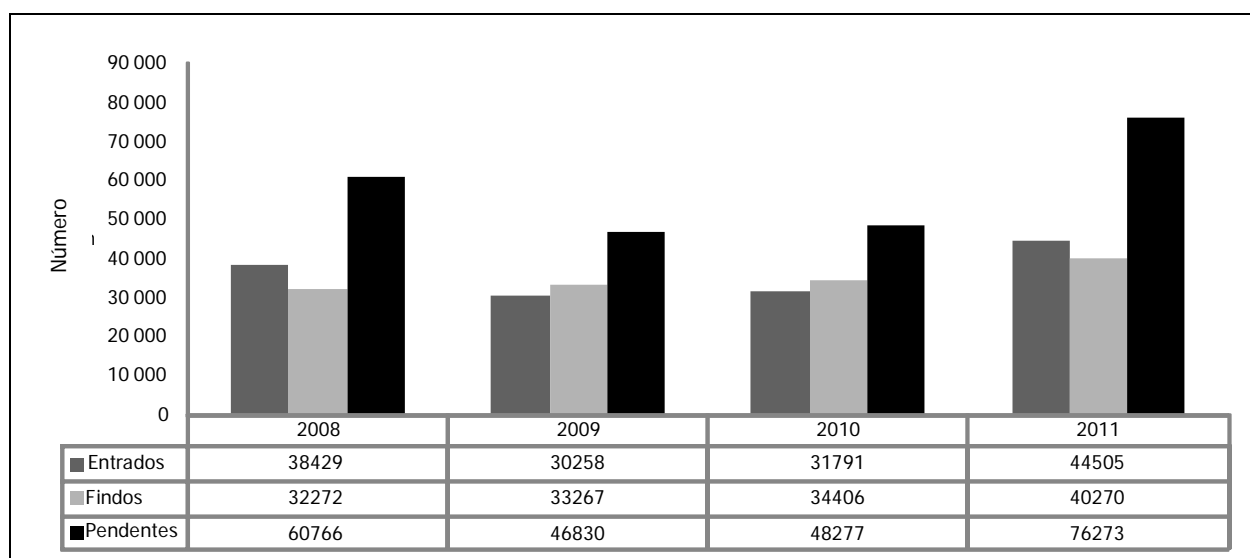
Movimento Processual nos Tribunais

Movimento processual nos tribunais é o número de processos entrados, findos e pendentes, referentes a um determinado ano civil. É através de processos entrados e findos que se calcula a taxa de resolução processual. A taxa (rácio) de resolução processual se obtém dividindo o número total de processos findos pelo número total de processos entrados.

Quando a percentagem da resolução processual for igual a 100%, significa que o número de processos findos é igual ao dos processos entrados. Quando for superior a 100, indica que o número de processos findos foi superior ao dos entrados. Isso acontece quando, num determinado ano, forem terminados processos que estavam pendentes que transitaram dos anos anteriores. Caso contrário, isto é, quando a taxa ou rácio for inferior a 100, mostrará que o número de processos entrados foi superior ao dos findos. Assim, quanto maior for o valor do rácio maior será a recuperação de casos pendentes ocorridos em anos anteriores e quanto menor for significará menor resolução de processos.

De 2009 a 2011, como mostra o Gráfico 2.1, observou-se a tendência de aumento do número de processos entrados, pendentes e findos. A maior redução verificou-se nos processos pendentes, que passaram de 60 766 em 2008 para 46 830 em 2009. Entretanto, em todos tipos de processos, nota-se uma tendência de aumento a partir de 2009 com destaque para os pendentes que alcançaram os 76 273 processos.

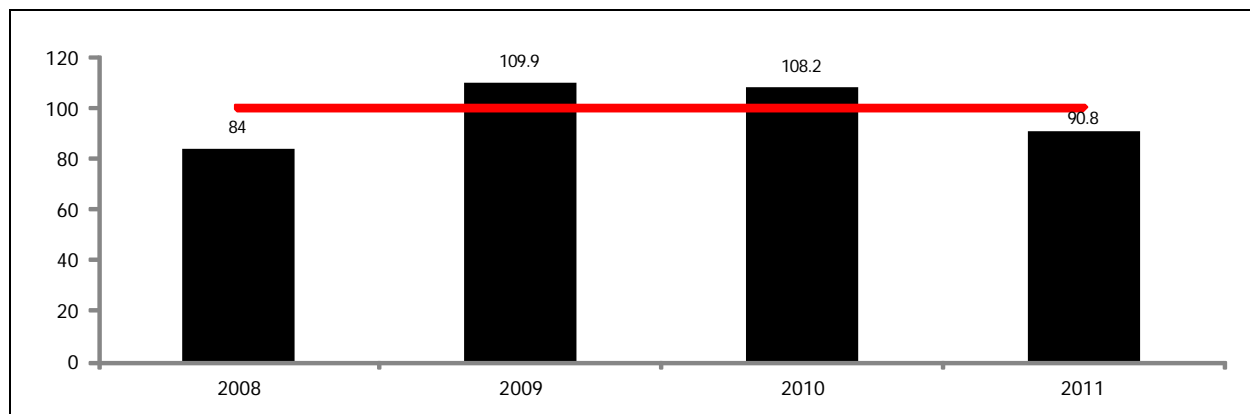
Gráfico 2.1 Movimento geral dos processos por categorias. Moçambique, 2008 - 2011



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

O Gráfico 2.2 mostra a taxa de resolução de movimentos processuais de 2008 a 2011. Como se pode constatar, os dados mostram que os anos 2009 e 2010, foram os que tiveram maior resolução de processos, pois a taxa foi superior a 100 o que significa que naqueles anos, houve maior recuperação de casos pendentes, isto é, provenientes de anos anteriores.

Gráfico 2.2 Taxa de resolução processual, Moçambique 2008 a 2011



Fonte: calculado com base INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

Os processo entrados, assim como, os findos superaram 40 000 casos. Nota-se maior número de processos entrados em relação aos findos. Esta diferença deve-se ao facto de uma parte de processos entrados não terem findados durante o ano civil, o que contribui no aumento dos pendentes.

Os dados do Quadro 2.1 mostram que os Tribunais de Maputo Cidade, Manica e o Tribunal da Polícia são os que movimentam maior volume de processos. O Tribunal de Tete apresenta menor contribuição em relação ao movimento de processos, tanto para os entrados, como para os findos e pendentes.

Quadro 2.1 Distribuição percentual do Movimento geral dos processos por categoria, segundo província 2011

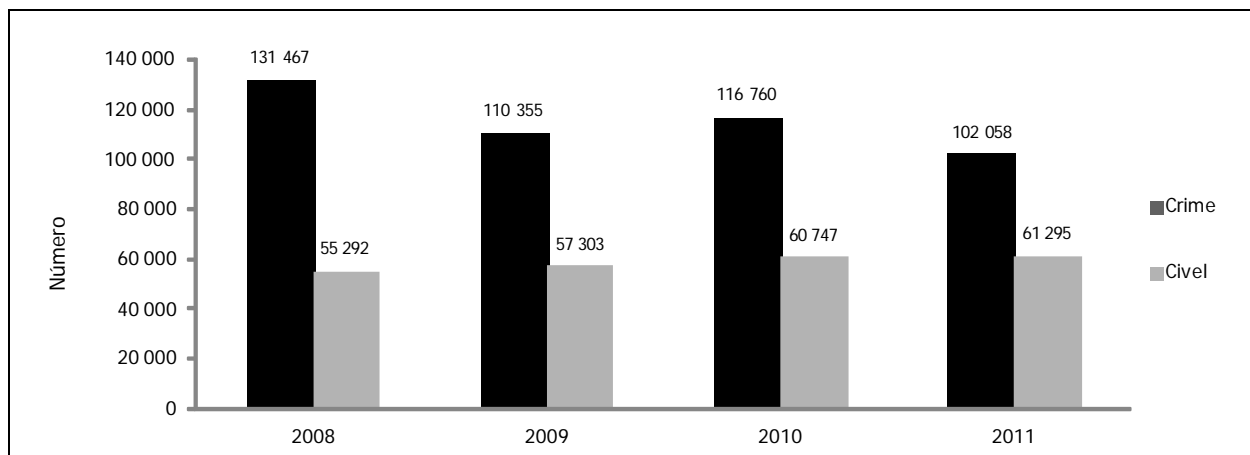
Tribunal Judicial	Entrados	Findos	Pendentes
N	44 505	40 270	76 273
Total	100,0	100,0	100,0
Niassa	7,4	7,8	4,0
Cabo Delgado	7,4	5,7	7,8
Nampula	4,0	6,0	4,9
Zambezia	10,6	11,3	17,4
Tete	2,5	2,4	5,3
Manica	12,6	11,8	8,5
Sofala	15,4	14,3	5,5
Inhambane	2,9	3,0	4,2
Gaza
Maputo Província	5,3	6,9	9,7
Maputo Cidade	14,4	12,8	19,2
Tribunal da Polícia	17,5	17,9	13,6

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011

Processo Cível, mesmo que dizer civil, é sequência de actos destinados à justa composição de um litígio de interesses privados, mediante a intervenção de um tribunal, que ocupa-se pela aplicação do direito civil e comercial. Enquanto **o processo crime** é a forma normal do processo penal aplicável em todos os casos em que não haja lugar à utilização de processo especial, sumário ou sumaríssimo.

A distribuição de processos judiciais por tipo, mostrada no Gráfico 2.3, indica que a maioria são processos crimes (querela, policia correccional, sumário-crime, transgressão e incidentes) e durante o período em análise, este tem vindo a aumentar, tendo atingido o seu máximo em 2011. Os processos cíveis que correspondem (acções declarativas, acções executivas, divórcios, inventários, jurisdição laboral, jurisdição de menores) mostraram uma tendência de redução, no período em análise.

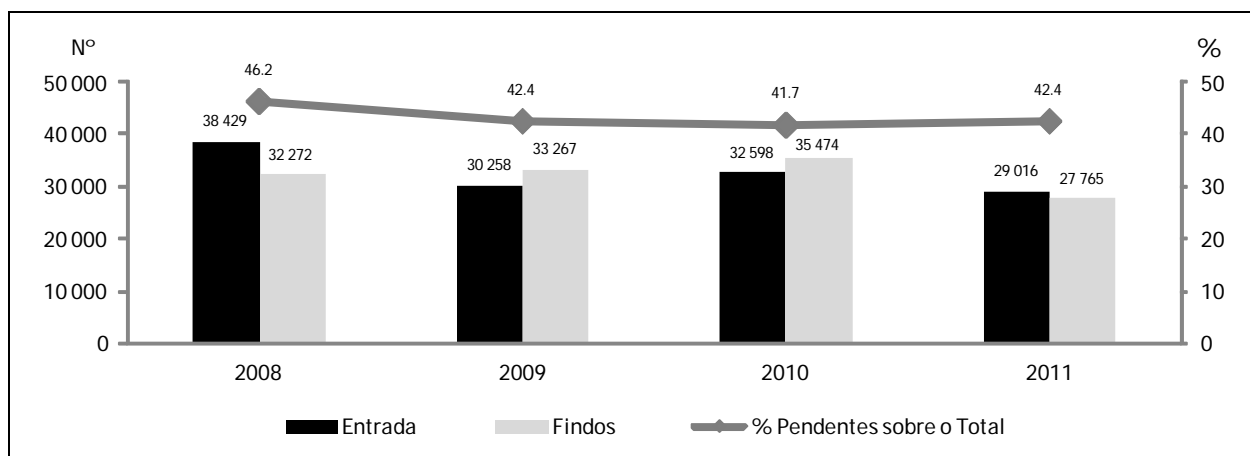
Gráfico 2.3 Número de Processos por tipo, Moçambique 2008-2011



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

A distribuição dos movimentos processuais, entre 2008 e 2011, mostra uma tendência de redução, especialmente, os processos pendentes. Entretanto, quanto aos processos entrados e findos, no último ano, os primeiros têm superado os últimos (Gráfico 2.4). Esta situação contribui para o aumento de casos pendentes.

Gráfico 2.4 Número e percentagem dos processos crimes por categoria, Moçambique 2008-2011



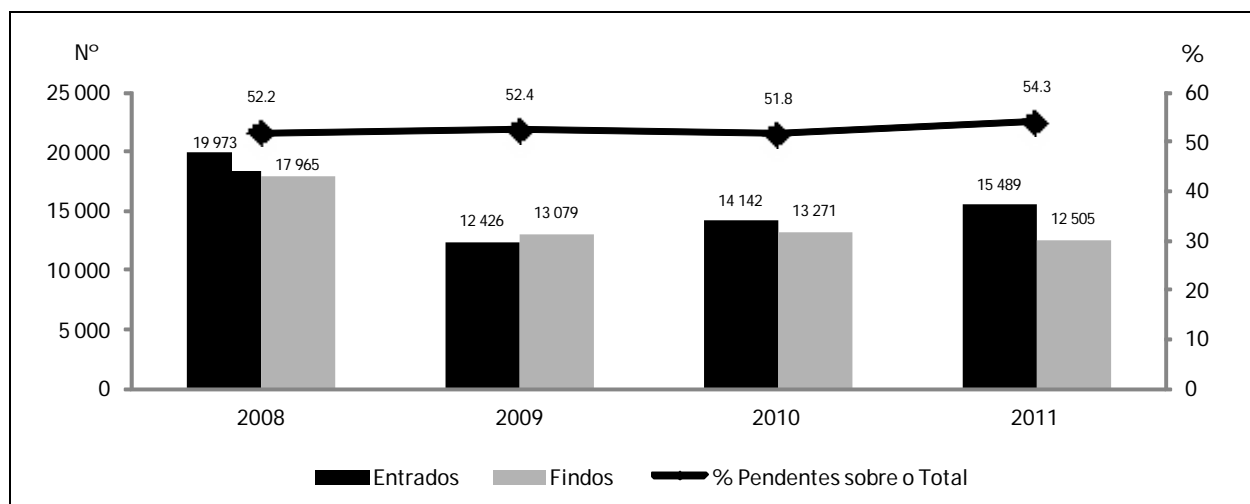
Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

O Gráfico 2.5 apresenta o número dos processos cíveis por categoria e a percentagem dos processos pendentes sobre o total dos processos registados ao longo do período de 2008 a 2011.

No geral, o número de processos pendentes tem apresentado um comportamento irregular, mas com tendência ascendente, tendo atingido o valor máximo de 54,3% em 2011.

Com exceção de 2009, os processo entrados são em maior número em relação aos findos, provocando um acumular de processos ao longo dos anos.

Gráfico 2.5 Número e percentagem dos processos cíveis por categoria, Moçambique 2008-2011



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

O Quadro 2.2 mostra a evolução dos processos crimes, segundo tipo de processo, entre 2008 e 2010. As transgressões e sumário-crime, tiveram maior número de processos em todos os anos. Todos os outros tipos de processos crimes caracterizaram-se por ter menor número de processos findos, comparativamente, a entrados e consequentemente, aumentaram os processos pendentes.

Quadro 2.2. Movimento dos processos crimes por categoria e tipo de processo, Moçambique 2008 a 2010

Ano	Querela			Transgressões			Sumário-Crime			Polícia Correccional		
	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes
2008	3 263	3 631	11 616	18 950	16 676	24 508	14 144	10 234	12 113	1 418	1 315	1 804
2009	2 116	2 904	10 844	17 094	13 858	27 675	9 463	14 787	6 064	1 183	1 097	1 871
2010	2 524	3 178	9 273	12 078	11 561	24 000	12 508	11 106	7 654	1 906	1 920	2 045

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2010

O Quadro 2.3 mostra o número de movimentos de processos crimes por espécie segundo tribunais em 2011, pode se ver que o maior número de processos Entrados, Findos e Pendentes é nos processos de transgressões e sumário crime. Em relação aos Tribunais Judiciais o destaque vai para o Tribunal da Polícia que registou o maior número de processos de transgressão Entrados, Findos e Pendentes.

Quadro 2.3 Movimento processual dos processos crimes por categoria, segundo tribunais judiciais provinciais 2011

Tribunais Judiciais	Querelas			Transgressões			Sumario Crime			Polícia correcional		
	Entra-dos	Findos	Pen-dentes	Entra-dos	Findos	Pen-dentes	Entra-dos	Findos	Pen-dentes	Entra-dos	Findos	Pen-dentes
Moçambique	2 524	3 178	9 273	12 078	11 561	24 000	12 508	11 106	7 654	1 931	1 936	2 059
Niassa	304	356	524	179	102	462	1 720	1 868	462	273	349	76
Cabo Delgado	177	116	1 079	715	325	2 425	1 579	1 282	1024	310	225	149
Nampula	183	501	754	10	29	7	27	25	5	10	46	97
Zambezia	380	330	1 840	671	800	3 617	1 891	2 057	3541	488	566	787
Tete	122	449	1 797	562	318	957	4	0	9	0	0	3
Manica	356	288	402	218	293	1 554	3 715	3 241	1916	403	364	541
Sofala	432	286	407	378	408	400	3 572	2 616	659	421	361	299
Inhambane	144	137	253	936	766	2 706
Gaza
Maputo Provincia	257	310	1760	624	1 311	1 154	-	17	38	1	9	93
Maputo Cidade	169	405	457	-	6	376	-	-	-	25	16	14
Tribunal da Polícia	7 785	7 203	10 342

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011

Para os processos cíveis apresentados no Quadro 2.4, os dados mostram que os processos de jurisdição laboral e de menores tiveram maior número de processos findos e pendentes.

Quadro 2.4 Número do Movimento processual dos processos cíveis por categoria, Moçambique 2008 a 2010

Ano	Acções declarativas			Acções Executivas			Inventários			Jurisdição laboral			Jurisdição de menores		
	Entra-dos	Findos	Penden-tes	Entra-dos	Findos	Penden-tes	Entra-dos	Findos	Penden-tes	Entra-dos	Findos	Penden-tes	Entra-dos	Findos	Penden-tes
2008	1 355	1 764	4 950	1 196	535	4 067	1 381	1 311	3 419	2 727	3 576	9 398	4 919	4 629	7 159
2009	1 397	1 844	4 492	1 574	1 085	4 571	1 320	1 482	3 249	2 822	4 407	7 809	5 313	4 261	7 980
2010	1 926	1 665	4 788	1 726	1 194	5 068	1 487	1 366	3 003	2 561	2 812	6 850	6 416	4 350	11 480

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2010

O Quadro 2.5 mostra o movimento de processos cíveis por tipo de espécie, segundo tribunais, em de 2011. Quanto aos processos acções declarativas, as Províncias de Sofala e Maputo Cidade são as que apresentaram mais processos findos do que as outras províncias. No que diz respeito a acções executivas, apenas as províncias de Nampula e Maputo Cidade tiveram mais processos findos em 2011, assim como nos inventários onde tiveram mais processos findos. E por último, as Províncias de Maputo Provincia e Maputo Cidade, são as que apresentaram maior número de processos findos nos processos de jurisdição laboral e jurisdição de menores e nos processos findos, destacaram-se Maputo Cidade e Sofala.

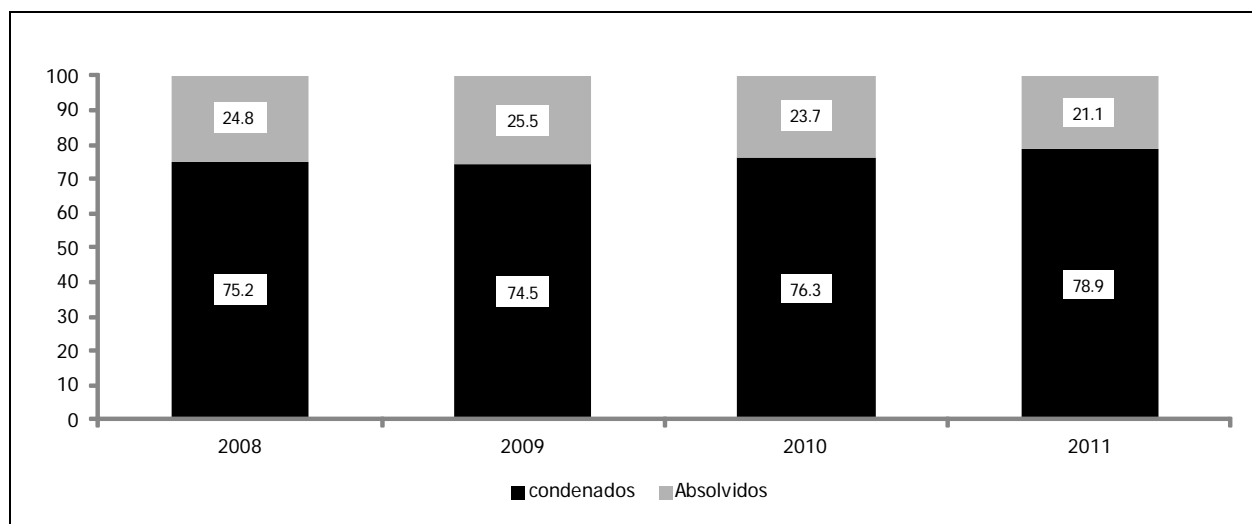
Quadro 2.5 Número de Movimento processual dos processos cíveis, por categoria, segundo tribunais judiciais provinciais 2011

Tribunais Jududiciais	Acções declarativas			Acções Executivas			Inventários			Jurisdição laboral			Jurisdição de menores		
	Entra dos	Findos	Pen dentes	Entra dos	Findos	Pen dentes	Entra dos	Findos	Pen dentes	Entra dos	Findos	Pen dentes	Entra dos	Findos	Pen dentes
Moçambique	1 926	1 665	4 788	1 726	1 194	5 068	1 487	1 366	3 003	2 561	2 812	6 850	6 416	4 350	11 480
Niassa	199	124	324	158	86	176	57	32	96	32	15	99	368	219	802
Cabo Delgado	84	68	324	90	19	342	84	42	151	125	119	259	121	79	154
Nampula	196	338	265	222	376	234	210	311	199	364	308	1 018	560	479	1 090
Zambezia	210	151	1 099	315	130	727	58	29	341	168	69	369	463	385	755
Tete	36	6	206	65	19	288	60	33	145	111	96	219	113	53	361
Manica	68	31	174	111	47	694	132	141	134	129	109	225	399	240	654
Sofala	374	359	287	304	258	570	186	194	251	313	324	706	732	607	408
Inhambane	37	73	44	16	22	110	29	87	63	48	87	63	75	29	78
Gaza
Maputo Provincia	219	68	594	112	11	486	129	38	613	302	631	1 208	509	244	1 141
Maputo Cidade	503	447	1 471	333	226	1 441	542	459	1 010	969	1 054	2 684	3 076	2 015	6 037

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011

Denomina-se **réu**, a pessoa contra quem se requer a providência judiciária, a que tende a acção penal. O Gráfico 2.6 mostra a distribuição percentual dos réus julgados condenados e absolvidos. Os dados indicam que em todos anos, a percentagem de condenados está acima de três quartos, e a de absolvição corresponde a cerca de um quarto. Esta situação faz com que haja maior concentração de presos nas cadeias.

Gráfico 2.6 Distribuição percentual dos réus julgados Absolvidos e Condenados, Moçambique 2008 a 2011



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

O Quadro 2.6 mostra que de 2008 a 2011 se registou tendência de aumento do número de réus julgados absolvidos e condenados. De modo geral, o número de réus absolvidos aumentou em 2008 de 2 554 para 3 417 em 2010, e em 2011, o número passou a ser de 2 608, a Província de Manica lidera com o maior número de réus absolvidos.

Em relação ao número de réus julgados e condenados tende a aumentar, atingindo 11 012 em 2010. Os tribunais da Zambézia, Manica e Sofala são os que efectuaram mais julgamentos e tiveram mais réus condenados. Entretanto, em Inhambane tem menos réus absolvidos e condenados.

Quadro 2.6 Número de réus julgados absolvidos e condenados, segundo tribunais judiciais provinciais 2008 a 2011

Tribunais Judiciais	2008		2009		2010		2011	
	Absolvidos	Condenados	Absolvidos	Condenados	Absolvidos	Condenados	Absolvidos	Condenados
Total	2 554	7 752	2 896	8 464	3 417	11 012	2 608	9 732
Niassa	41	89	37	80	321	1 143	249	1 138
Cabo Delgado	187	567	239	995	301	1 193	140	656
Nampula	90	238	107	236	59	237	52	197
Zambezia	570	2 108	480	1 272	496	1 796	490	1 881
Tete	42	97	88	181	127	532	47	496
Manica	696	2 122	1 231	3 405	1 300	3 827	919	3 018
Sofala	643	1 562	462	1 359	552	1 494	550	1 641
Inhambane	30	149	39	218	39	126	29	126
Gaza
Maputo Provincia	117	332	76	203	89	149	73	162
Maputo Cidade	138	488	137	515	133	515	59	417

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

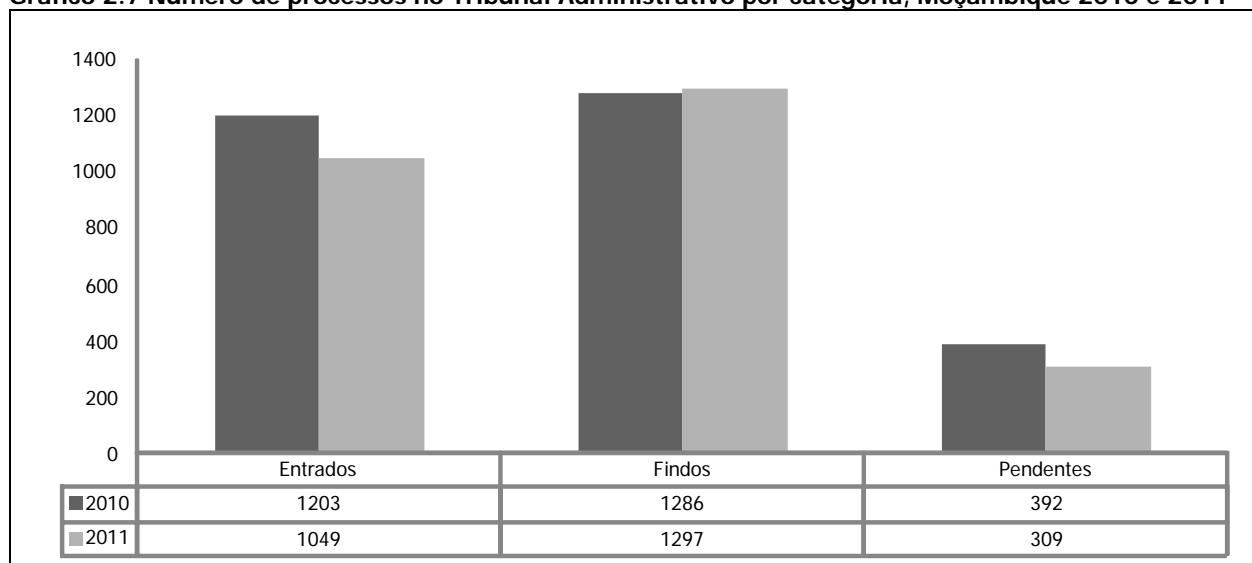
Quadro 2.7 Número de processos no Tribunal Supremo por categoria, segundo tipo de jurisdição, Moçambique 2008 a 2011

Jurisdição	2008		2009		2010		2011	
	Findos	Transitados	Findos	Transitados	Findos	Transitados	Findos	Transitados
Total	566	38	615	24	433	28	407	122
Criminal	128	38	110	24	40	28	139	122
Cível	284	0	243	0	169	0	99	0
Laboral	142	0	248	0	209	0	167	0
Menores e Família	12	0	14	0	15	0	2	0

Fonte: PGR, 2011

O Gráfico 2.7 mostra o movimento de processos no Tribunal Administrativo em 2010 e 2011. Houve uma redução de processos entrados no Tribunal Administrativo, passando de 1 203 em 2010 para 1 049 em 2011. No mesmo período verificou-se um ligeiro aumento dos processos findos e uma redução de processos pendentes em cerca de 80 processos.

Gráfico 2.7 Número de processos no Tribunal Administrativo por categoria, Moçambique 2010 e 2011



Fonte: PGR, 2011

Capítulo III

Movimento de Reclusos

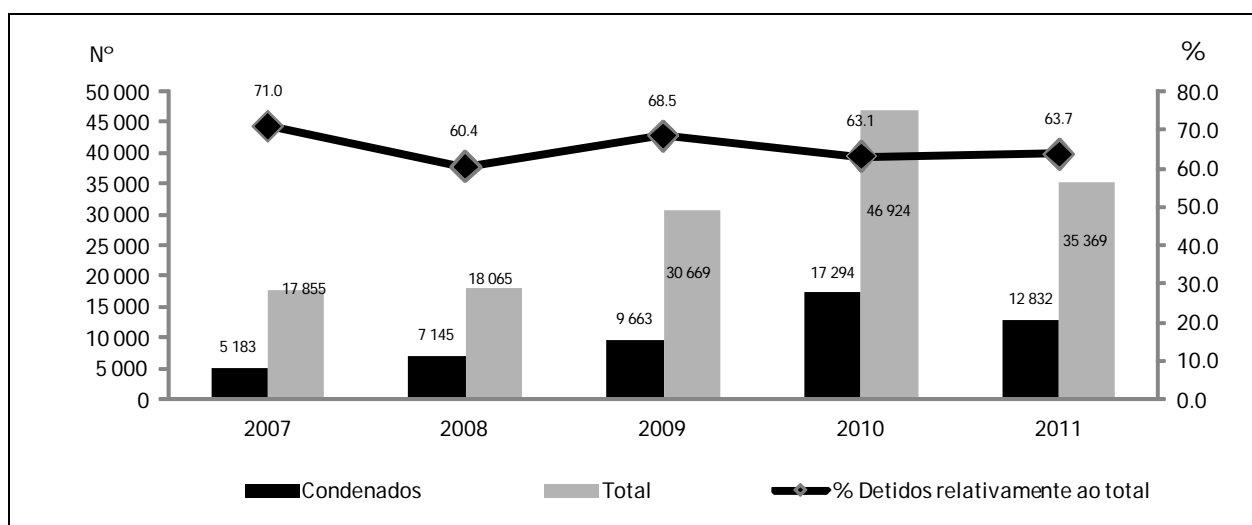
Movimento de Reclusos

Na actualidade, em Moçambique, os estabelecimentos prisionais funcionam em regime misto. Uma parte acomoda os detidos em regime de prevenção e a outra acomoda as mulheres, tal é o caso do Centro de Reclusão Feminino de Ndlavela que tem o estatuto de Cadeia Central. As Penitenciárias são destinadas a acomodar reclusos condenados a pena maior, cujo regime é mais severo.

A população prisional é constituída por detidos e condenados, segundo o Gráfico 3.1, de 2007 a 2011 a população prisional aumentou em cerca de 98% em apenas quatro anos, passando de

17 855 em 2007 para 35 378 em 2011. Relativamente a percentagem de detidos, de 2007 a 2011, regista-se um decréscimo de 71 para 63,7%. Embora, com uma tendência decrescente, os detidos constituem maioria da população prisional.

Gráfico 3.1 Número e percentagem de entradas de reclusos, Moçambique 2008 a 2011



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

De acordo com a informação do Quadro 3.1 que mostra a população prisional por sexo, segundo províncias, constata-se que os homens constituem a maioria. No ano de 2011, a Cadeia Provincial de Manica apresentou maior número de reclusos seguido da Cadeia Provincial da Zambézia com 3 609 e 3 563 reclusos, respectivamente. A Província de Gaza foi a que teve menor número de reclusos no mesmo ano. Dum modo geral, apesar da população prisional feminina ser menor que a masculina, ela tende a aumentar, pois de um total de 396 em 2008 passou para 737 em 2011. O Centro de Reclusão Feminina de Ndlavela, as Cadeias Provinciais de Inhambane e Manica apresentam o maior número reclusas de 2009 a 2011.

Quadro 3.1 Número de entradas de reclusos detidos por sexo, segundo província 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Total	10 524	396	20 421	585	28 888	742	21 800	737
Cadeia provincial de Niassa	1 440	36	2 540	23	2 715	23	2 475	31
Cadeia provincial de Cabo Delgado	2 248	20	655	10	3 299	33	1 694	4
Cadeia provincial de Nampula	2 477	75	2 351	56
Cadeia provincial de Zambezia	818	33	2 861	37	5 590	88	3 563	115
Cadeia provincial deTete	1 665	20	1 496	19	924	-	1 303	4
Cadeia provincial de Manica	789	22	2 745	76	3 994	97	3 609	143
Cadeia Central Beira	2 190	79	2 246	60	2 342	50	1 636	28
Cadeia provincial de Inhambane	107	4	2 592	144	2 801	162	2 878	201
Cadeia provincial de Gaza	428	14	499	23	506	34	562	24
Cadeia Central de Maputo	839	..	4 787	..	4 240	..	1 729	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlavela	..	168	..	193	..	180	..	131

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

O número de reclusos condenados aumentou para ambos sexos de 2008 para 2011, tendo atingido o seu máximo em 2010. A Cadeia Provincial da Zambézia apresenta maior número de reclusos condenados do sexo masculino em quase todos anos. Para o sexo feminino destacam-se as Cadeias Provinciais da Zambézia e Inhambane com o maior número de reclusas (Quadro 3.2).

Quadro 3.2 Número de Entradas de Reclusos Condenados por sexo, segundo província 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Total	7 015	130	9 402	261	16 864	428	12 518	314
Cadeia provincial de Niassa	742	11	937	12	1 012	5	2 411	28
Cadeia provincial de Cabo Delgado	2 207	1	562	3	1 738	7	1 099	8
Cadeia provincial de Nampula	292	47	64	15
Cadeia provincial de Zambezia	1 446	36	3 487	121	9 418	211	3 843	99
Cadeia provincial deTete	328	4	327	0	298	0	343	0
Cadeia provincial de Manica	673	18	953	22	1 044	27	1 060	21
Cadeia Central Beira	1 351	31	1 168	15	1 344	21	1 060	11
Cadeia provincial de Inhambane	35	14	1 747	43	1 533	63	1 793	65
Cadeia provincial de Gaza	176	7	177	4	185	3	115	12
Mabalane	57	83	..
Cadeia Central de Maputo	-	..	44	..	-	..	647	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlavela	..	8	0	41	..	44	..	55

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

O Quadro 3.3 mostra a população prisional detida e condenada segundo tipo de crimes. Nota-se, que o crime mais frequente é o de contra a propriedade, seguido O de contra pessoas. O número aumentou de 10 920 em 2008 para 22 537 em 2011. Em relação aos condenados aumentou de 7 145 em 2008 para 12 832 em 2011. Os crimes contra propriedade por serem os mais praticados albergam mais de 60% do total de reus detidos e condenados.

Quadro 3.3 Número de reclusos detidos e condenados por tipo de crime, Moçambique 2008 a 2011

Tipos de Crimes	2008		2009		2009		2011	
	Detidos	Condenados	Detidos	Condenados	Detidos	Condenados	Detidos	Condenados
Total	10 920	7 145	21 006	9 663	29 630	17 294	22 537	12 832
Contra propriedade	6 892	4 862	14 419	6 387	20 161	12 023	14 747	8 327
Contra pessoas	3 165	1 682	5 545	2 805	7 852	4 592	6 331	3 873
Contra Ordem e Tranquilidade	863	601	1 042	471	1 617	679	1 459	632
% Contra Propriedade relativamente ao total	63.1	68	68.6	66.1	68	69.5	65.4	64.9

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011
D-Detidos
C-Condenados

Em geral, o número de detidos por crime contra propriedade mostra uma tendência ascendente no período em análise para ambos os sexos, e ano de 2010 destaca-se com maior números de detidos. A Cadeia Provincial de Manica e Zambézia foram as que mais se destacaram com mais de 2000 detidos do sexo masculino em 2011. A Cadeia Central de Maputo alberga apenas prisioneiros do sexo masculino, enquanto o Centro de Reclusão Feminino de Ndlabela, tem o maior número de detidas do sexo feminino em quase todos os anos em análise (Quadro 3.4).

Quadro 3.4 Número de detidos por crimes contra propriedade por sexo, segundo província 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Total	6 690	202	14 143	276	19 860	301	14 454	293
Cadeia provincial de Niassa	1 051	12	1 946	10	1 995	10	1 362	15
Cadeia provincial de Cabo Delgado	1 473	6	433	-	2 154	-	1 025	2
Cadeia provincial de Nampula	1 562	30	1 674	19
Cadeia provincial de Zambezia	532	22	1 955	25	3 773	55	2 018	59
Cadeia provincial de Tete	1 026	17	1 444	19	916	0	1 303	4
Cadeia provincial de Manica	444	9	1 700	44	2 650	46	2 520	71
Cadeia Central Beira	1 425	41	1 649	29	1 717	17	1 185	7
Cadeia provincial de Inhambane	65	1	1 470	31	1 681	44	1 804	42
Cadeia provincial de Gaza	223	4	298	12	221	16	330	13
Cadeia Central de Maputo	451	..	3 248	..	3 191	..	1 233	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	..	90	..	106	..	83	..	61

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

A variável idade é determinante no comportamento dos indivíduos, por isso, é importante categorizar os detidos por idade, e para além disso, perante a lei, os indivíduos têm o seu devido tratamento consoante a idade. Como mostra o Quadro 3.5, uma parte significativa dos menores de 18 anos, foram detidos por cometerem crimes contra a propriedade. No período em análise, o número de detidos menores de 18 anos aumentou, tendo atingido o valor mais elevado em 2010 com 3 045 reclusos. Na Cadeia Provincial da Zambézia, no ano 2011, cerca de um terço dos detidos por crimes contra propriedade são menores de 18 anos. Ainda no mesmo ano, destacam-se as Cadeias Provinciais de Manica e Inhambane, com maior número de detidos.

Quadro 3.5 Número de detidos por crimes contra propriedade por idade, segundo província 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+	<18	18+
Total	1 286	5 606	2 031	12 388	3 045	17 116	1 595	13 152
Cadeia provincial de Niassa	289	774	402	1 554	318	1 687	154	1 223
Cadeia provincial de Cabo Delgado	299	1 180	84	349	217	1 937	84	943
Cadeia provincial de Nampula	104	1 488	104	1 589
Cadeia provincial de Zambezia	109	445	397	1 583	1 274	2 554	517	1 560
Cadeia provincial deTete	386	657	353	1 110	230	686	214	1 093
Cadeia provincial de Manica	52	401	184	1 560	162	2 534	148	2 443
Cadeia Central Beira	73	1 393	53	1 625	57	1 677	63	1 129
Cadeia provincial de Inhambane	7	59	234	1 267	179	1 546	177	1 669
Cadeia provincial de Gaza	22	205	37	273	24	213	41	302
Cadeia Central de Maputo	42	409	280	2 968	477	2 714	89	1 144
Centro Reclusão Fem. De Ndlavela	7	83	7	99	3	80	4	57

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

Quanto ao número de detidos por crimes contra pessoas, as Províncias da Zambézia e Manica, foram as que tiveram maior crescimento da população reclusa do sexo masculino que praticou crimes contra pessoas no período de 2008 a 2011 (Quadro 3.6). Nos dois últimos anos, a Cadeia Provincial de Inhambane apresentou o maior número de detidos do sexo feminino por crimes contra pessoas, com 99 em 2010 e 123 em 2011, enquanto a Cadeia Provincial de Tete não teve registo de detidos por crimes contra pessoas em 2009 e 2011 para ambos sexos e 2010 para o sexo feminino.

Quadro 3.6 Número de detidos por crimes contra pessoas por sexo, segundo província 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Total	3 004	161	5 278	267	7 468	384	5 945	386
Cadeia provincial de Niassa	381	21	583	12	710	13	971	14
Cadeia provincial de Cabo Delgado	477	14	158	10	830	30	493	2
Cadeia provincial de Nampula	768	44	482	31
Cadeia provincial de Zambezia	257	10	825	12	1 664	32	1 336	52
Cadeia provincial deTete	449	3	-	-	8	-	-	-
Cadeia provincial de Manica	305	11	881	32	1 053	51	873	70
Cadeia Central Beira	601	32	414	25	427	28	295	20
Cadeia provincial de Inhambane	37	3	904	91	926	99	873	123
Cadeia provincial de Gaza	174	7	190	11	215	12	205	10
Cadeia Central de Maputo	323	..	1 323	..	867	..	417	0
Centro Reclusão Fem. De Ndlavela	..	60	..	74	..	75	..	64

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

A análise dos detidos que praticaram crimes contra pessoas por idade, segundo a informação do Quadro 3.7, indica uma tendência crescente de menores de 18 anos, de 444 em 2008 para 633 em 2011, e maior número de detidos registou-se em 2010 com 1 006 reclusos desta idade. As Cadeias provinciais de Niassa, Zambézia e Inhambane são as que concentram o maior numero de detidos menores de 18 anos. Para os maiores de 18 anos, durante o período, registou-se um aumento de quase 100%.

Quadro 3.7. Número de detidos por crimes contra pessoas por idade, segundo província 2008-2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+	<18	18+
Total	444	2721	585	4960	1006	6846	633	5698
Cadeia provincial de Niassa	108	294	128	467	111	612	112	873
Cadeia provincial de Cabo Delgado	79	412	16	152	87	773	33	462
Cadeia provincial de Nampula	28	784	25	488
Cadeia provincial de Zambezia	34	233	185	652	536	1160	348	1040
Cadeia provincial deTete	169	283	-	-	-	8	-	-
Cadeia provincial de Manica	8	308	47	866	49	1055	35	908
Cadeia Central Beira	31	602	13	426	10	445	8	307
Cadeia provincial de Inhambane	2	38	86	909	65	960	40	956
Cadeia provincial de Gaza	5	176	22	179	16	211	12	203
Cadeia Central de Maputo	5	318	85	1238	94	773	17	400
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	3	57	3	71	10	65	3	61

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

De 2008 a 2011, em quase todas as províncias, registou-se aumento do número de detidos por Crimes Contra Ordem e Tranquilidade Públicas de ambos os sexos, tendo passado de 863 em 2008 para 1 459 em 2011, e para o sexo masculino passou de 830 em 2008 para 1 401 em 2011 (Quadro 3.8).

Quadro 3.8 Número de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública, segundo província e sexo, 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Total	830	33	1 000	42	1 560	57	1 401	58
Cadeia provincial de Niassa	8	3	11	1	10	-	142	2
Cadeia provincial de Cabo Delgado	298	-	64	-	315	3	176	0
Cadeia provincial de Nampula	147	1	195	6
Cadeia provincial de Zambezia	29	1	81	-	153	1	209	4
Cadeia provincial deTete	190	-	52	-	-	-	-	-
Cadeia provincial de Manica	40	2	164	-	291	-	216	2
Cadeia Central Beira	164	6	183	6	198	5	156	1
Cadeia provincial de Inhambane	5	-	218	22	194	19	201	36
Cadeia provincial de Gaza	31	3	11	-	70	6	27	1
Cadeia Central de Maputo	65	..	216	..	182	..	79	0
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	..	18	..	13	..	22	..	6

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

O número de detidos por causa do crime contra ordem e tranquilidade pública aumentou para todos grupos de idade entre 2008 e 2011. Segundo o Quadro 3.9, o ano de 2010 foi o que registou maior número de detidos por este tipo de crime com 1 479. Nos anos 2010 e 2011, destaca-se a Cadeia Provincial da Zambézia com maior número de menores de 18 anos detidos neste tipo de crime, enquanto para os maiores de 18 anos destacam-se as províncias de Cabo Delgado, Manica e Inhambane.

Quadro 3.9 Número de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública por idade, segundo província 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+	<18	18+
Total	119	744	86	956	138	1479	123	1336
Cadeia provincial de Niassa	-	11	-	12	-	10	19	125
Cadeia provincial de Cabo Delgado	42	256	4	60	22	296	26	150
Cadeia provincial de Nampula	148	5	196
Cadeia provincial de Zambézia	6	24	27	54	46	108	47	166
Cadeia provincial de Tete	61	129	16	36	-	-	-	-
Cadeia provincial de Manica	1	41	3	161	8	283	4	214
Cadeia Central Beira	3	167	6	183	4	199	8	149
Cadeia provincial de Inhambane	-	5	14	226	18	195	6	231
Cadeia provincial de Gaza	-	34	-	11	4	72	3	25
Cadeia Central de Maputo	6	59	16	200	34	148	5	74
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	-	18	-	13	2	20	-	6

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

Seguindo o padrão observado nos detidos verifica-se que a maioria da população prisional condenada é de crimes contra a propriedade. Assim como para o sexo masculino, a presença de mulheres condenadas na categoria de crimes acima referida regista uma tendência crescente, no período em apreço. E a Cadeia Provincial da Zambézia apresenta maior número de condenados de ambos os sexos (Quadro 3.10).

Quadro 3.10 Número de condenados por crimes contra a propriedade, por sexo, segundo província 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Total	4 788	74	6 253	134	11 811	212	8 200	127
Cadeia provincial de Niassa	509	3	714	4	743	2	1188	12
Cadeia provincial de Cabo Delgado	1 480	-	288	-	1 212	-	787	-
Cadeia provincial de Nampula	203	20	46	5
Cadeia provincial de Zambézia	1 043	26	2 222	78	6 638	128	2 534	56
Cadeia provincial de Tete	204	2	315	-	298	-	343	-
Cadeia provincial de Manica	470	11	642	15	709	20	743	12
Cadeia Central Beira	919	18	841	4	975	9	739	3
Cadeia provincial de Inhambane	23	5	1 083	10	951	14	1 202	20
Cadeia provincial de Gaza	97	2	122	2	82	-	50	2
Mabalane	43	44	...
Cadeia Central de Maputo	-	..	26	..	-	..	524	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	..	7	..	21	..	19	..	17

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

A maior concentração de menores de 18 anos na população prisional condenada segundo Quadro 3.11, verifica-se nos crimes contra propriedade. Em 2011 registou-se 1 233 menores de 18 anos condenados, cerca de metade do valor observado em 2010, ano que apresentou maior número de condenados menores de 18 anos. A Cadeia Provincial de Zambézia teve um aumento considerável de condenados neste tipo de crime nos dois grupos de idades.

Quadro 3.11 Número de condenados por crimes contra propriedade, por idade, segundo província 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+	<18	18+
Total	986	3 876	1 122	5 265	2 642	9 381	1 233	7 094
Cadeia provincial de Niassa	150	362	135	583	105	640	167	1 033
Cadeia provincial de Cabo Delgado	347	1 133	55	233	123	1 089	81	706
Cadeia provincial de Nampula	10	213	1	50
Cadeia provincial de Zambezia	269	800	568	1 732	2 131	4 635	732	1 858
Cadeia provincial de Tete	94	112	103	212	89	209	43	300
Cadeia provincial de Manica	46	435	73	584	54	675	39	716
Cadeia Central Beira	64	873	11	834	32	952	32	710
Cadeia provincial de Inhambane	2	26	151	942	88	877	97	1 125
Cadeia provincial de Gaza	13	86	24	100	10	72	8	44
Mabalane	1	42	2	42
Cadeia Central de Maputo	-	-	-	26	-	-	29	495
Centro Reclusão Fem. De Ndavela	-	7	2	19	-	19	2	15

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

De acordo com o Quadro 3.12, nos últimos anos, a Cadeia Provincial de Tete não teve registo de detidos por crimes contra pessoas. O número de condenados tem aumentado na Cadeia Provincial de Zambézia, tendo passado de 10 em 2008 para 42 em 2011 para o sexo feminino e de 370 para 1 221 para o sexo masculino e em 2010, esta província foi a que teve maior número de condenados.

Quadro 3.12 Número de condenados por crimes contra pessoas por sexo, segundo província 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Total	1 634	48	2 693	112	4 399	193	3 707	166
Cadeia provincial de Niassa	228	7	219	7	266	3	1 125	16
Cadeia provincial de Cabo Delgado	401	1	229	3	420	3	250	8
Cadeia provincial de Nampula	74	26	13	10
Cadeia provincial de Zambezia	370	10	1 152	40	2 619	80	1 221	42
Cadeia provincial de Tete	85	2	-	-	-	-	-	-
Cadeia provincial de Manica	162	7	235	7	233	7	211	9
Cadeia Central Beira	324	12	247	8	241	11	220	8
Cadeia provincial de Inhambane	9	7	542	27	474	39	490	33
Cadeia provincial de Gaza	43	1	53	2	72	3	29	7
Mabalane	12	35	...
Cadeia Central de Maputo	-	..	16	..	-	..	113	..
Centro Reclusão Fem. De Ndavela	..	1	..	18	..	21	..	33

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

Segundo o Quadro 3.13, regista-se tendência crescente da presença tanto de menores de 18 como de maiores de 18 anos nas cadeias condenados por crimes contra pessoas. Por província, tanto menores de idades e assim como maiores de idades detidos por crimes contra pessoas, os dados mostram que há maior concentração na Cadeia Provincial de Zambézia.

Quadro 3.13 Número de condenados por crimes contra pessoas por idade, segundo província 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+	<18	18+
Total	311	1 371	470	2 335	708	3 884	567	3 306
Cadeia provincial de Niassa	62	173	47	179	45	224	241	900
Cadeia provincial de Cabo Delgado	122	280	25	207	20	403	20	238
Cadeia provincial de Nampula	5	95	1	22
Cadeia provincial de Zambezia	72	308	338	854	603	2 096	242	1 021
Cadeia provincial deTete	22	65	-	-	-	-	-	-
Cadeia provincial de Manica	12	157	12	230	8	232	6	214
Cadeia Central Beira	18	318	1	254	4	248	10	218
Cadeia provincial de Inhambane	1	15	43	526	19	494	31	492
Cadeia provincial de Gaza	2	42	4	51	4	71	5	31
Mabalane	-	12	-	35
Cadeia Central de Maputo	-	-	-	16	-	-	10	103
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	-	1	-	18	-	21	1	32

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

O Quadro 3.14 apresenta o número de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública por sexo, segundo Cadeias Provinciais. Embora não se manifeste de forma clara, o número de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública tende a crescer de 2008 para 2011 para ambos sexos. Em 2011 o destaque vai para Manica, Sofala e Inhambane com mais 100 condenados do sexo masculino e Inhambane com 12 condenadas do sexo feminino.

Quadro 3.14 Número de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública, por sexo, segundo província 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Total	593	8	456	15	654	25	611	21
Cadeia provincial de Niassa	5	1	4	1	3	-	98	-
Cadeia provincial de Cabo Delgado	326	-	45	-	106	4	62	-
Cadeia provincial de Nampula	15	1	5	-
Cadeia provincial de Zambezia	33	-	113	3	161	3	88	1
Cadeia provincial deTete	39	-	12	-	-	-	-	-
Cadeia provincial de Manica	41	-	76	-	102	-	106	-
Cadeia Central Beira	108	1	80	3	128	1	101	-
Cadeia provincial de Inhambane	3	2	122	6	108	12	101	12
Cadeia provincial de Gaza	36	4	2	-	31	-	36	3
Mabalane	2	-	4	...
Cadeia Central de Maputo	-	..	2	..	-	..	10	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	..	-	..	2	..	4	..	5

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

O Quadro 3.15 apresenta o número de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública por grandes grupos de idades segundo Cadeias Provinciais. De um modo geral, registou-se uma tendência crescente de condenados para maiores de 18 anos, enquanto que para menores de 18 anos a tendência é decrescente. A Cadeia Provincial de Inhambane destaca-se em 2011 com maior número de condenados neste tipo de crime seguida da Cadeia Provincial Manica para os maiores de 18 anos.

Quadro 3.15 Número de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública por idade, segundo província 2008 a 2011

Cadeia	2008		2009		2010		2011	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+	<18	18+
Total	92	509	54	417	49	630	45	587
Cadeia provincial de Niassa	-	6	-	5	-	3	12	86
Cadeia provincial de Cabo Delgado	71	255	7	38	10	100	3	59
Cadeia provincial de Nampula	-	16	-	5
Cadeia provincial de Zambezia	9	24	41	75	31	133	23	66
Cadeia provincial de Tete	11	28	-	12	-	-	-	-
Cadeia provincial de Manica	-	41	-	76	1	101	2	104
Cadeia Central Beira	1	108	-	83	1	128	2	99
Cadeia provincial de Inhambane	-	5	6	122	5	115	2	111
Cadeia provincial de Gaza	-	40	-	2	1	30	1	38
Mabalane	-	2	-	4
Cadeia Central de Maputo	-	-	-	2	-	-	-	10
Centro Reclusão Fem. De Ndavela	-	-	-	2	-	4	-	5

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

O Quadro 3.16 mostra a distribuição percentual de reclusos segundo tipo de saída. Ao longo do período cerca de um quarto dos reclusos saíram por ter cumprido a pena ou por absolvição, enquanto menos de um por cento morreu nas cadeias.

Quadro 3.16 Distribuição percentual dos reclusos por tipo de saída, Moçambique 2008 e 2011

Tipos de Saídas	2008	2009	2010	2011
N	24 105	29 243	31 563	26 475
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Liberdade Condicional	3,8	3,3	3,0	5,0
Caucionados	5,3	5,2	5,3	6,0
Absolvidos	24,2	24,8	27,4	20,8
Pena Cumprida	35,0	30,3	26,9	26,5
Evadidos	1,9	1,2	1,1	0,9
Falecidos	0,9	0,9	0,5	0,6
Termos de identidade e residencia	10,1	8,1	7,8	8,3
Outros	18,8	26,2	28,0	32,0

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

GLOSSÁRIO

Absolvição - Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, ou porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), ou porque existe qualquer obstáculo legal a que o Juiz aprecie o pedido que tenha como consequência a extinção da instância pelo juiz com absolvição do réu (absolvição da instância).

Acidente de viação - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

Acidente com vítimas: acidente do qual resulte pelo menos uma vítima.

Condenado - Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativa da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime - Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado - Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Ferido grave: vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 hora.

Ferido ligeiro: vítima de acidente que não seja considerada ferido grave.

Índice de gravidade: número de mortos por 100 acidentes com vítimas

Julgamento - Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Liberdade Condicional - Execução em meio livre da parte final de pena de prisão aplicada ao condenado, que nela consinta, sobre o qual exista a expectativa de um comportamento socialmente responsável, sendo obrigatória para reclusos em cumprimento de pena superior a 6 anos quando hajam cumprido 5/6 de pena.

Prisão- Sanção principal de natureza criminal correspondente à privação da liberdade por tempo limitado com vista à prevenção de futuros crimes e à reintegração do condenado na sociedade.

Processo - Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Cível - O mesmo que dizer processo civil, é sequência de actos destinados à justa composição de um litígio de interesses privados, mediante a intervenção de um tribunal, e, ocupa-se da aplicação do direito civil e comercial pelos tribunais.

Processo Crime - Forma normal do processo penal aplicável em todos os casos em que não haja lugar à utilização de processo especial, sumário ou sumaríssimo.

Processo findo - Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo pendente - Corresponde a processos que tendo entrado ainda não tiveram decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado. São assim processos que aguardam a prática de actos ou de diligências pelo tribunal, pelas partes ou por outras entidades, podendo ainda, em certos tipos de processos, aguardar a ocorrência de determinados factos ou decurso de um prazo.

Réu - Pessoa contra quem se requer a providência judiciária a que tende a acção.

Vítima: ser humano que, em consequência de acidente, sofra danos corporais.